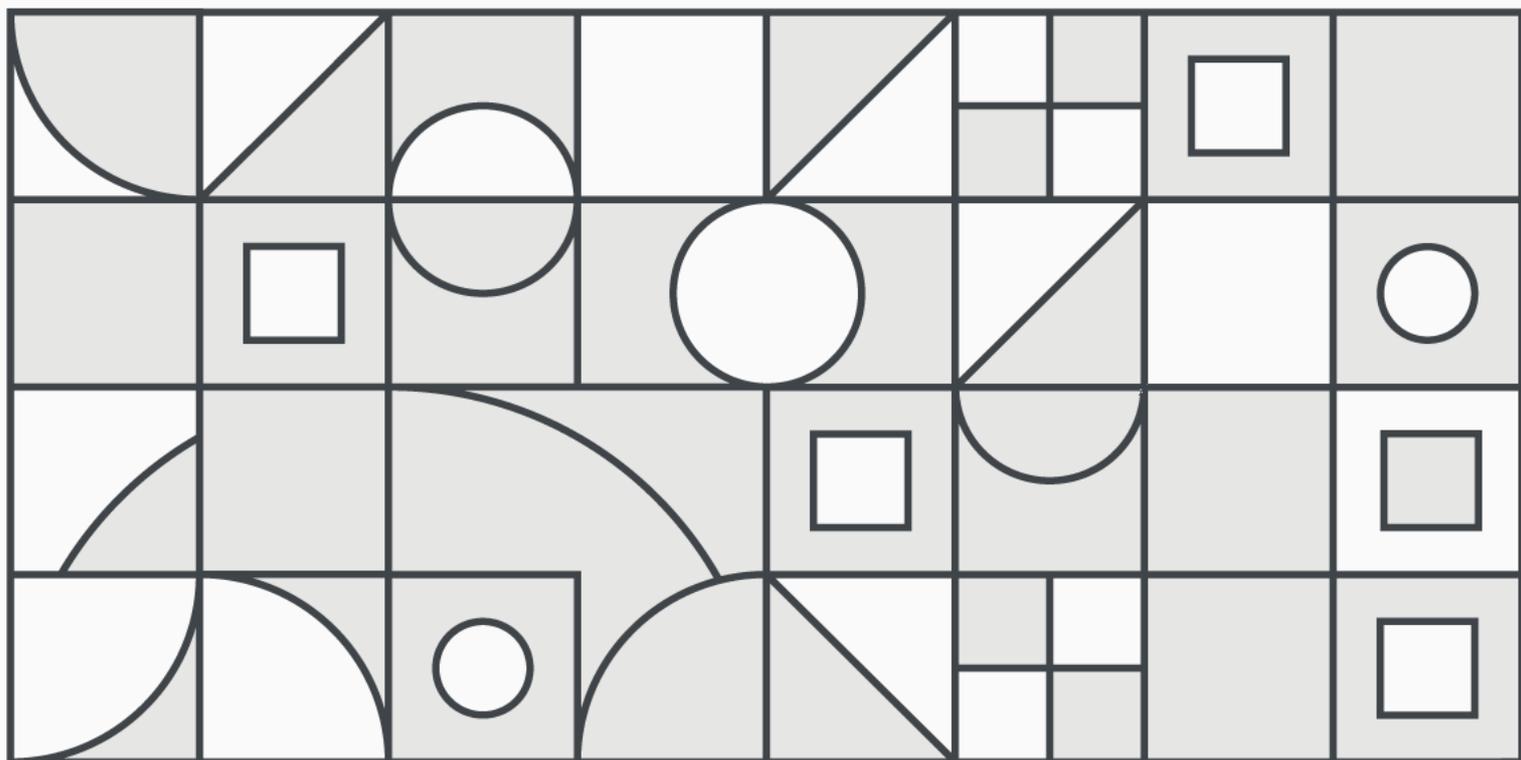


Relatório de
Atividades
e Contas

| 2022



Índice

1.	PREÂMBULO.....	1
2.	REGISTO DE DOMÍNIOS EM .PT.....	6
	Regras de Registo de .pt.....	15
	Registrars.....	16
	Registrants.....	20
	Componente técnica.....	23
3.	MARCA.....	25
4.	QUALIDADE E SEGURANÇA.....	30
5.	INOVAÇÃO.....	37
6.	ATRAÇÃO, RETENÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS.....	39
7.	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL.....	48
8.	CAPACITAÇÃO DIGITAL.....	51
	INCoDe.2030.....	51
	Promoção das competências digitais nos jovens.....	55
	3em1.pt e Comércio Digital.....	60
	Outras iniciativas.....	61
9.	FUTURO DA INTERNET.....	67
10.	INCLUSÃO E DIVERSIDADE.....	69
11.	ECOSSISTEMA DE PARCERIAS.....	69
12.	COMPLIANCE.....	72
13.	NOVA SEDE: BARRA BARRA.....	75
14.	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO.....	77
	Situação Patrimonial.....	77
	Execução Financeira.....	78
	GASTOS.....	82
	Execução Orçamental.....	83
	Perspetivas futuras.....	87
	Proposta de Aplicação de Resultados.....	88
15.	ACRÓNIMOS.....	89
16.	ANEXOS.....	91

1. PREÂMBULO

O ano 2022 encetou mais um ciclo de gestão de três anos com um mandato claro que resultou da reflexão e cocriação dos associados fundadores e parceiros e que permitiu refletir e trabalhar sobre aqueles que vieram a ser eleitos como os principais espaços estratégicos para o futuro do .PT, e identificar os principais eixos de intervenção em cada um desses espaços.

Neste sentido, foi possível consensualizar que o futuro do .PT se deve estruturar em torno de oito espaços estratégicos, estando o primeiro ancorado naquilo que é a atividade nuclear (Core) do .PT – “Registo e Gestão de Nomes de Domínio”. Os restantes espaços estratégicos estão centrados na “Marca”, na “Segurança e Qualidade”, na “Inovação”, na “Atração e Retenção de Talentos”, na “Responsabilidade Ambiental e Social”, na “Capacitação Digital”, e ainda no papel que o .PT poderá ter em torno daquilo que será o “Futuro da Internet”, nos contextos nacional e internacional.

Desta reflexão foi ainda possível identificar três importantes áreas que, tendo uma natureza transversal, devem continuar a ser avaliadas e trabalhadas pelo .PT: “Compliance”, “Inclusão e Diversidade (vd. igualdade de género)”, “Ecossistema de Parcerias” e “Barra Barra”.

Com propósitos bem definidos, o ano 2022 veio a ser marcado pela instabilidade socio económica resultantes do ainda turbulento “regresso à normalidade” pós-covid”, e agravado pela guerra que assolou a Europa, com grandes consequências económicas e um brutal impacto inflacionista. Não obstante e num quadro de acelerada evolução tecnológica e transformação para o digital, o .PT continua a merecer a preferência e a confiança de empresas, organizações e negócios para presença online, atingindo-se a 31 de dezembro um novo recorde ao serem contabilizados 150 525 novos nomes de domínio registados, mais 13 604 quando comparado com igual período homólogo, o que representa uma média superior a 12 000 nomes/mês, encerrando-se 2022 com um total acumulado de 1 630 267 nomes registados em .pt. números que significam uma taxa anual de crescimento de 10,2%, consideravelmente acima da média europeia de 2%, posicionando-se como o ccTLD europeu que mais cresceu em 2022.

2022 foi um ano de aposta e continuidade no trabalho de posicionamento da marca .PT, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece e, com isso, procurando incrementar o número de registos em .pt, assim como a renovação dos pré-existentes: objetivo cumprido, prova objetiva desse facto, é a circunstância de 2022 ter sido o melhor ano de sempre ao nível do número de registos em .pt.

Mantiveram-se também resultados muito positivos no estudo de satisfação dos clientes e parceiros efetuado pela Eurosondagem, superando as avaliações alcançadas em 2021, atingindo, em muitos vetores de análise, o melhor desempenho de sempre, aproximando-se mais, com estes resultados, da entidade ideal, sendo o contacto com o .PT a ser categoria com as melhores avaliações, com uma satisfação global de 8.8 pts, numa escala de 10.

Em 2022, regista-se um crescimento de 34% dos rendimentos do .PT, em comparação igual período homólogo, totalizando um montante total de 5 034 365 euros. Este crescimento resulta da atividade core de registo e da gestão dos nomes de domínio sob .pt, no qual se verificou um crescimento de 3%, mas é, sobretudo impulsionado pelos subsídios atribuídos no contexto de projetos conduzidos pelo .PT no âmbito da sua missão: Roteiro INCoDe.2030 - Capacitação Digital (cofinanciamento POAT); RAMPA DIGITAL, em parceria com a Google.org ; Programa de Bolsas de Estudo HUAWEI / .PT; MoU - Memorando de Entendimento celebrado entre o .PT e a FCT no âmbito da Iniciativa INCoDe.2030.

O ano 2022 ficou marcado pela concretização de uma aposta na Inovação. Foram estabelecidas parcerias com diferentes entidades com o objetivo de desenvolver projetos de inovação e cocriação e formação: ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública, com a empresa Galactik Perspective e com a Cisco.

Importante também a criação de uma equipa de Análise de Dados (Analytics) e iniciado o desenvolvimento do DataWarehouse e do modelo de governação de dados do .PT.

A segurança, importante pilar estratégico do .PT, que assegura funções vitais e assume um papel essencial para a manutenção da confiança e segurança no ciberespaço nacional tem vindo a ganhar um espaço cada vez mais essencial no desempenho da organização e do ecossistema digital nacional, nomeadamente nos domínios da prevenção, deteção e resposta a incidentes e sobretudo na capacitação de pessoas, organizações e administração pública.

Foram asseguradas as auditorias (interna e externa) ao sistema integrado de gestão, através de entidades reconhecidas, terceiras e independentes, e renovadas as certificações de Qualidade e Segurança da Informação, segundo os referenciais ISO 9001:2015 e ISO/IEC27001:2013.

Foi ainda submetida a candidatura à certificação do Selo de Maturidade Digital de Cibersegurança - nível Ouro - cumprindo os requisitos da norma DNP TS 4475-1 - a qual veio a ser atribuída em julho de 2022, sendo o .PT a primeira entidade a alcançar esta certificação no nível Ouro.

Segurança, resiliência e continuidade de negócio continuaram a ser apostas no que concerne a Infraestrutura Técnica do .PT, essencial para uma gestão eficaz e capaz de responder às exigências de um ccTLD que se mantém em grande crescimento, sendo de realçar as melhorias na aplicação core de Sistema de Informação e Gestão Administrativa - SIGA, e a implementação de mecanismos de MFA e a introdução de pequenos vídeos com tutoriais de utilização para os utilizadores. Importante também os trabalhos efetuados no âmbito da gestão e administração de sistemas, com a mudança para a nova sede.

Paralelamente foi desenvolvida e implementada uma nova área reservada para o CONFIO, assente em tecnologia OUTSYSTEMS, tal como a aplicação SIGA.

Procurando inspiração na Agenda Digital para a Europa, também o .PT adotou internamente sistemas baseados em inteligência artificial. Assim, implementámos um sistema de ML/IA (Machine Learning/Inteligência Artificial) para avaliação automática de domínios e entidades.

Com um olhar sobre o futuro, em 2022, o .PT viu concretizado um dos maiores empreendimentos, a conclusão das obras e a mudança para a nova sede .PT, o Barra Barra (/ /), que se veio a concretizar em abril. Para o efeito, diligenciámos pela atualização da informação societária relativa à nova sede do .PT junto das autoridades oficiais competentes, e cuidámos de garantir o cumprimento dos demais formalismos associados a esta alteração aos nossos Estatutos. O Barra Barra veio dotar o domínio de topo de Portugal, com mais de 30 anos, da sua primeira sede património próprio, mas trouxe também uma reflexão sobre as oportunidades futuras neste novo espaço, que traz novas formas e dinâmicas de trabalhar, e novas oportunidades de negócio, aberto a toda a comunidade, um espaço que promove a criatividade, inovação e a capacitação digital.

A preparação, utilização e gestão deste novo espaço, conduziu-nos ao ajuste, melhoria e definição de novos processos, nomeadamente em matérias de gestão de pessoas e espaço e comunicação.

2022 foi particularmente marcante e ficará na memória pela concretização de projetos e iniciativas estruturantes que ocuparam toda a equipa, como a mudança e inauguração do novo espaço .PT.

Em linha com o que se perspetivou para o novo espaço .PT, o Barra Barra, e após auscultação da equipa, o .PT adotou, em 2022, um novo modelo de trabalho, o teletrabalho em regime de alternância e teve um olhar atento para as necessidades específicas de cada uma e de cada um.

Num contexto fortemente desafiante e exigente, dado os novos pilares estratégicos, e aos quais o .PT tem vindo a responder assertivamente, é inequívoco reconhecer que o elemento diferenciador no sucesso do .PT têm sido as suas pessoas, e uma equipa cada vez mais capacitada, jovem e motivada.

No que concerne a importante atividade jurídica da organização nos diversos domínios e para além do acompanhamento diário dos processos jurídicos e avaliação de domínios, bem como a atividade de arbitragem de nomes de domínio, durante o ano 2022 fez-se um acompanhamento da evolução do quadro legislativo e regulamentar decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas com impacto na nossa atividade, a nível nacional e europeu e, neste contexto, mantivemos a iniciativa “oquedizalei.pt”, que consiste na elaboração de breves sumários sobre novas leis, decisões jurisprudências ou artigos técnico-jurídicos de interesse, e na sua divulgação junto dos colaboradores e dos *stakeholders* interessados. Salienta-se a este propósito a publicação de duas leis europeias que visam e afetam diretamente o .PT e que, por isso, implicaram uma análise aprofundada do seu impacto na nossa atuação, falamos do Regulamento dos Serviços Digitais e da Diretiva NIS 2.

2022 posicionou definitivamente o .PT como entidade nacional chave para o desenvolvimento das competências digitais, ao coordenar a Iniciativa Nacional INCoDe.2030 que viu a sua atividade em 2022 ser reconhecida em todo o território nacional, com o desenvolvimento do RoteiroINCoDe.2030, que alavancou ele próprio a imagem do .PT, porquanto presente em todas as iniciativas regionais, nomeadamente através do PTSOC. O .PT continuou a apoiar ações e entidades que, estando fora do seu direto âmbito estatutário, considerou dever acolher. Este é também um compromisso com pessoas e valores humanos. Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.

2022 foi mais um ano em que o .PT alargou o apoio a projetos e iniciativas na área das competências e inclusão digitais, sobretudo daqueles que, por razões económicas, sociais ou

de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer: apoiámos e desenvolvemos diversas iniciativas dirigidas aos jovens, como é o caso do Sitestar.pt, em parceria com a DECO, do Apps for Good com o CDI Portugal ou da iniciativa Engenheiras por um dia com a APPDI, à população ativa e às empresas, com destaque para o Projeto “Rampa Digital”, uma iniciativa do .PT com o apoio da Google.org e o Programa de Bolsas Huawei para estudantes do Ensino Superior. O .PT e a ACEPI lançaram a plataforma online Digital Leaders para dar voz aos líderes que estão a contribuir para a transformação digital. Participámos como habitualmente, enquanto parceiros institucionais, na Portugal Digital Summit’22, organizámos enquanto importante *stakeholder*, a 9.ª edição da Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet.

Estando a missão do .PT centrada na gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo .pt, e, decorrente desta, na dinamização da internet em Portugal. Paralelamente, o .PT tem sido chamado a envolver-se num conjunto de outras atividades e serviços adicionais, assentes num princípio de colaboração institucional e num objetivo de inovação e desenvolvimento, sendo o ecossistema de parcerias cada vez mais alargado e relevante no trabalho que desenvolvemos.

São os nossos associados, *registrars*, parceiros, fornecedores, comunidade internet e as pessoas que no dia a dia são os embaixadores do .PT que têm sido a chave do sucesso da organização e a alavanca para a marca de Portugal na Internet ser cada vez mais .PT

Em 2023, celebramos 10 anos da Associação DNS.PT, e somos hoje uma referência e um símbolo de sustentabilidade, segurança, confiança num Portugal que é cada vez mais digital.



Luisa Ribeiro Lopes

2. REGISTO DE DOMÍNIOS EM .PT

Num ano particularmente marcado pela instabilidade socio económica resultantes do ainda turbulento “regresso à normalidade” pós-covid”, que veio a ser agravado pela guerra que assolou a Europa, o .PT manteve a correta gestão e operação do domínio de topo de Portugal, reforçando a sua trajetória de crescimento, com uma taxa anual de 10,2%, consideravelmente acima da média europeia de 2%, posicionando-se como o ccTLD europeu que mais cresceu em 2022.

Num quadro de favorável de acelerada evolução tecnológica e transição para o digital, o .PT continua a merecer a preferência e a confiança de empresas, organizações e negócios para presença online, atingindo-se a 31 de dezembro um novo recorde ao serem contabilizados 150 525 novos nomes de domínio registados, mais 13 604 quando comparado com igual período homólogo, o que representa uma média superior a 12 000 nomes/mês, encerrando-se 2022 com um total acumulado de 1 630 267 nomes registados em .pt.

Imagem 1 - Evolução do registo de novos nomes/ano

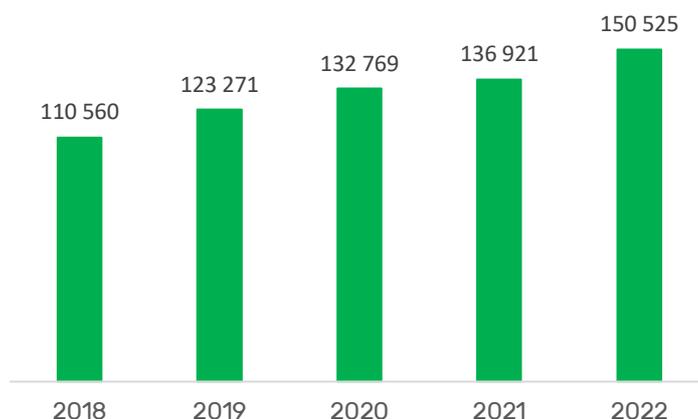
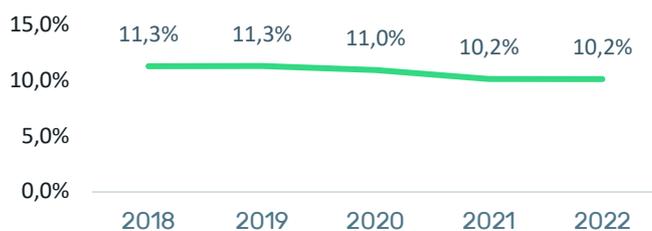
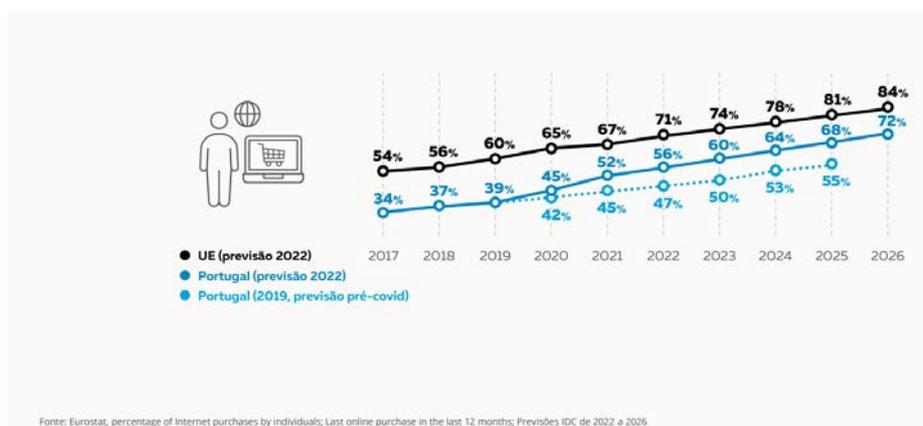


Imagem 2 - Crescimento anual (YOY)



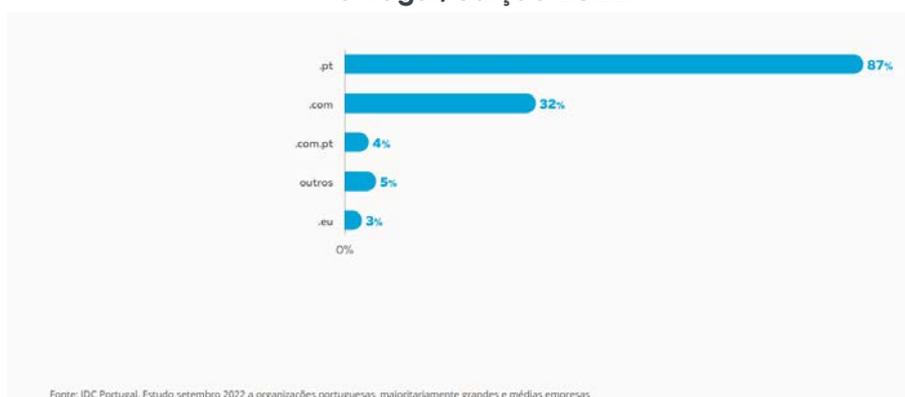
São estas as tendências também registadas na edição de 2022 do estudo da Economia Digital em Portugal, realizado pela ACEPI, que tem o patrocínio do .PT, o qual revela, não só, que a utilização da internet continua a aumentar, chegando já a 85% da população portuguesa, como também, 56% dos utilizadores faz compras online preferindo lojas portuguesas, em detrimento de websites estrangeiros, sendo a “roupa, calçado e acessórios”, “refeições entregues ao domicílio ou levantamento em loja”, “produtos de cosmética” e “computadores, tablets e telemóveis” as categorias de bens mais procuradas.

Imagem 3 - % de indivíduos que fazem compras online - Economia Digital em Portugal, edição 2022



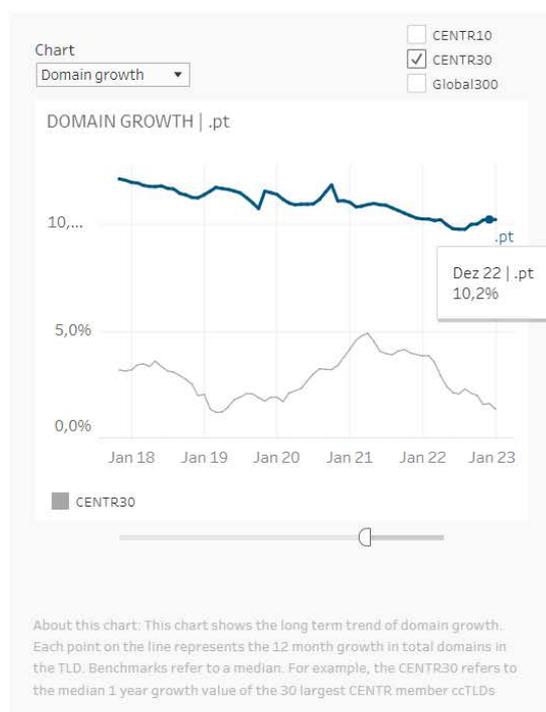
O estudo de 2022 revela ainda que temos mais empresas que registam presença online, representado já 62% do tecido empresarial português, e que destas, 87 % afirmaram possuir um domínio próprio sob .pt, justificando a sua escolha pela relevância em associar os seus conteúdos e produtos à identidade nacional e pela maior credibilidade e segurança que o domínio de topo de Portugal garante.

Imagem 4 - domínio em que está registado a organização - Economia Digital em Portugal, edição 2022



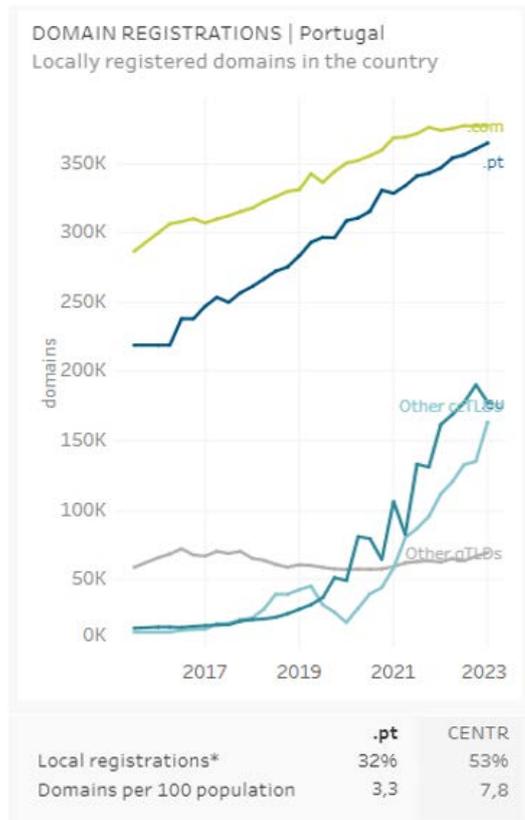
Globalmente, na análise das tendências e status dos ccTLD's (country code top level domain) europeus, regista-se também uma evolução positiva no período em análise com um crescimento médio combinado de 2%, ainda que em desaceleração relativamente ao período homólogo e menos acentuado quando comparada o crescimento alcançado sob .pt. No mercado Europeu, estimado em 115 milhões de registos de domínio, mantém-se, em 2022, a preferência pelo registo direto nos domínios sob os ccTLDs de país, os quais alcançam uma taxa de penetração média de 58%, em detrimento do registo em .com e outros gTLDs que alcançam, respetivamente, 38% e 11%.

Imagem 5 - Centr Stats – análise da taxa de crescimento .pt e ccTLDs europeus



Analisadas as preferências de registo dos registrants portugueses nos diversos TLD's, verifica-se a manutenção escolhida pelo registo sob os legacy gTLD's, em particular o .com (32,7%), imediatamente seguido do registo sob o domínio .pt, o qual alcança, em 2022, segundo dados disponibilizados pelo CENTR, uma quota de mercado de 31,6%. Com exceção do .eu, o registo direto sob outros ccTLD's e novos gTLD's mantém valores pouco expressivos, como se ilustra abaixo, através da informação recolhida do repositório estatístico do CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries.

Imagem 6 – Indicadores de mercado– CENTRstats



Locally registered domains in country

Updated: Janeiro de 2023

Selected Country: Portugal

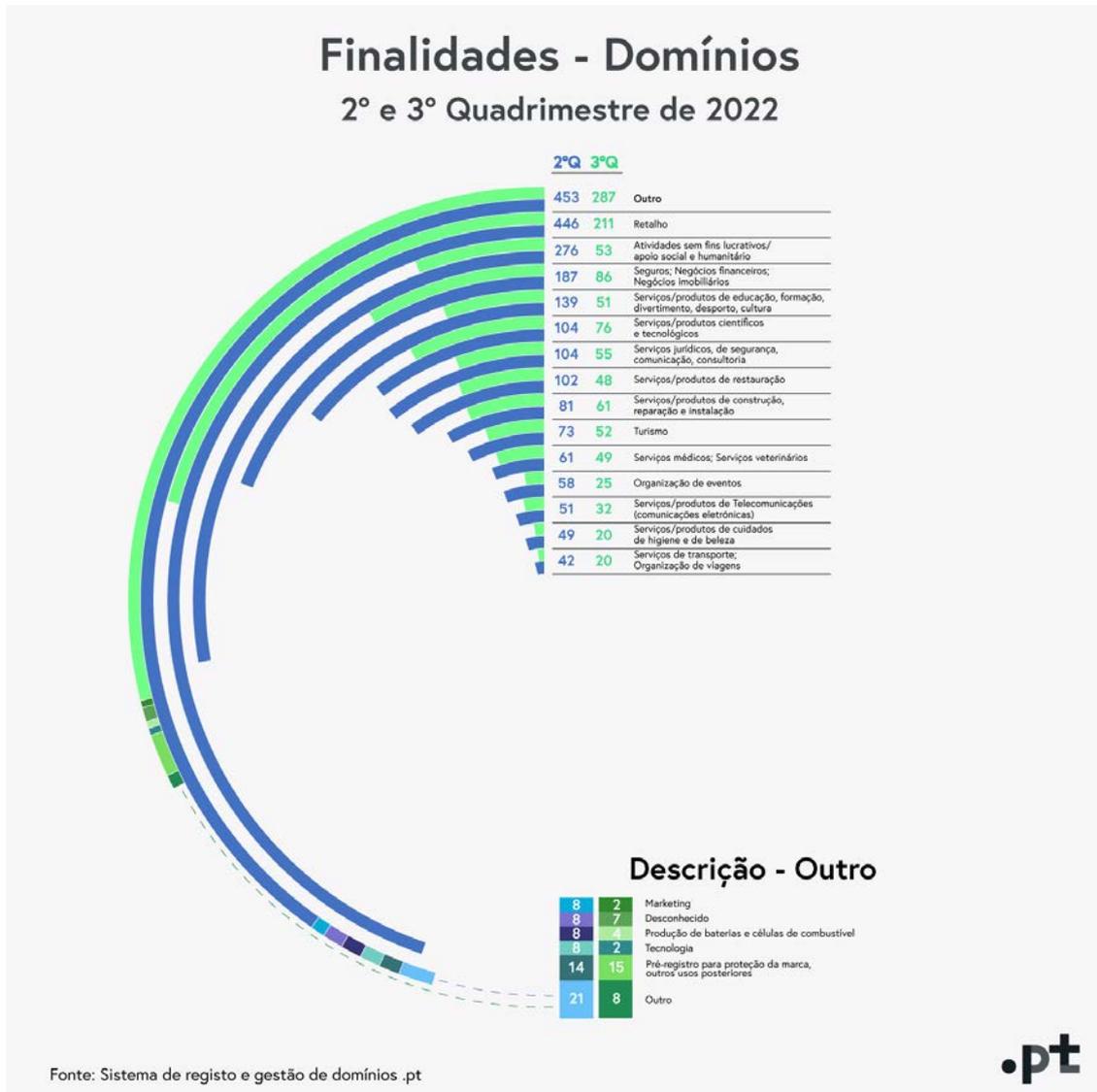
	Domains	% of Total	Change 1Y
.com	376 682	32,7%	3 450
.pt	364 134	31,6%	18 031
.eu	177 382	15,4%	16 099
.de	124 096	10,8%	43 346
.net	29 878	2,6%	-227
.org	14 819	1,3%	298
.nl	12 524	1,1%	11 123

Caracterizando a origem geográfica e a natureza dos titulares de domínios sob .pt, conclui-se que os principais interessados no registo sob o domínio de topo de Portugal são pessoas (coletivas/singulares) nacionais, as quais detêm 83% dos registos válidos, sendo as pessoas coletivas aquelas que, predominantemente, se constituem titulares de nomes de domínio.

Em 2022 foi introduzida uma nova funcionalidade no registo de nomes de domínio, a “Finalidade do domínio”, que permite ter um melhor entendimento sobre a zona .pt na medida que permite identificar o objetivo, e destino, de cada registo concreto.

De entre as finalidades identificáveis, as atividades de retalho, sem fins lucrativos/de apoio social e humanitário e as ligadas ao sector financeiro, seguros e imobiliário assumem maior destaque. A finalidade de registo “Outros” foi a mais indicada, estando aqui incluídos uma grande variedade de propósitos e atividades, como é o caso do pré-registo do nome de domínio para proteção da marca e por motivos de marketing.

Imagem 7 - Finalidade dos domínios .pt



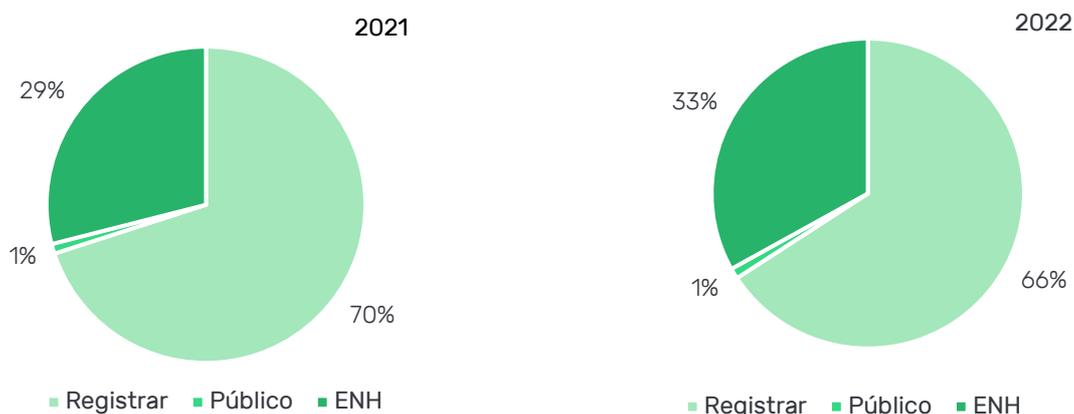
Origem e tendências no registo de novos domínios .PT

O crescimento do registo de novos nomes de domínio em .pt, é à semelhança de anos anteriores, assente na clara preferência do registo via registrars, sendo estas entidades responsáveis por 66% dos nomes registados em 2022.

Contudo, à semelhança de anos anteriores, o registo de nomes de domínio oferecidos no contexto da Empresa na Hora (ENH) a todas as empresas, associações e sucursais criadas do âmbito desta iniciativa, a que o .PT se associa desde 2005, continua a apresentar-se como uma fonte significativa de novos domínios, sendo responsável por 33% dos nomes registados em

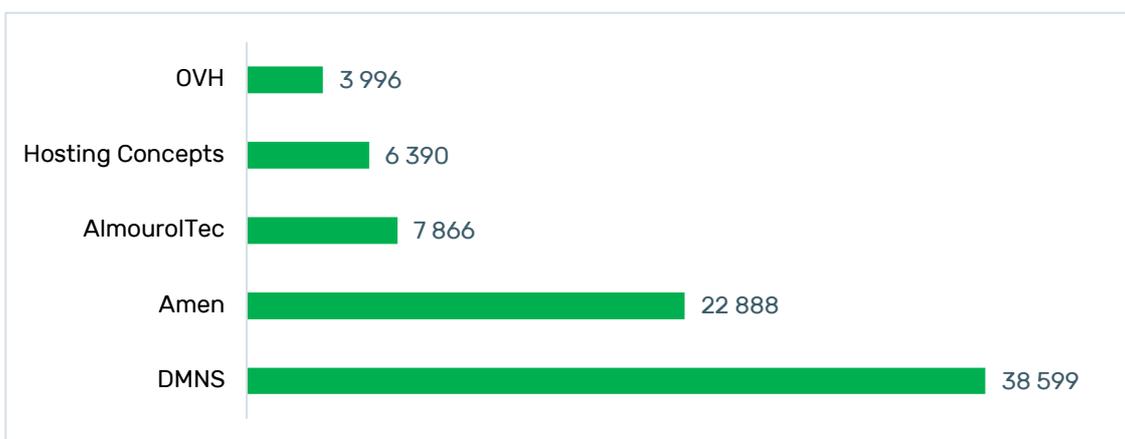
2022, ou seja, aumento de 4 p.p. face ao período homólogo, não alcançando contudo, os valores pré-pandémicos que em 2019 se fixaram nos de 37%.

Imagem 8 - Origem do registo de novos nomes 2021/2022



A distribuição do número de novos registos por entidades registrars não sofre, em termos de constituição do seu Top 5, qualquer alteração face a 2021, estando representadas as mesmas entidades. Destaca-se, em 2022, o forte crescimento do número de registos através da Hosting Concepts e da DMNS. Estas cinco entidades foram, no período em análise, responsáveis por 85% dos novos registos submetidos.

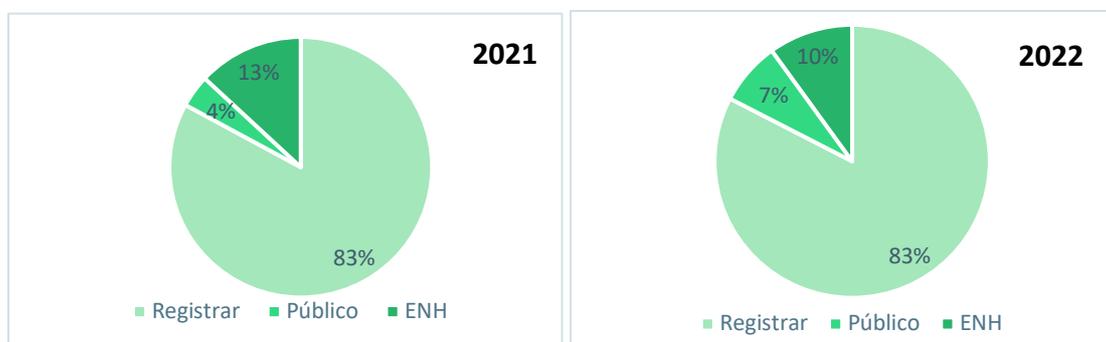
Imagem 9 - Novos nomes de domínio - Top 5 registrars



Análise global de domínios na zona .PT

Com um total acumulado de 1 630 267 nomes de domínios registados em .pt a 31 de dezembro de 2022, estão efetivamente ativos e são suscetíveis de gerar receita 440 170 nomes de domínio, ou seja 27%. Analisado igual período homólogo de 2021, especial referência para o crescimento muito expressivo de 10% alcançado na consolidação da zona .pt. Na origem do desfasamento entre domínios registados e ativos, está na iniciativa Empresa na Hora que historicamente contribui para o crescimento anual significativo do número de novos registos, mas cuja taxa de retenção, findo o primeiro ano de oferta, apresenta valores pouco expressivos.

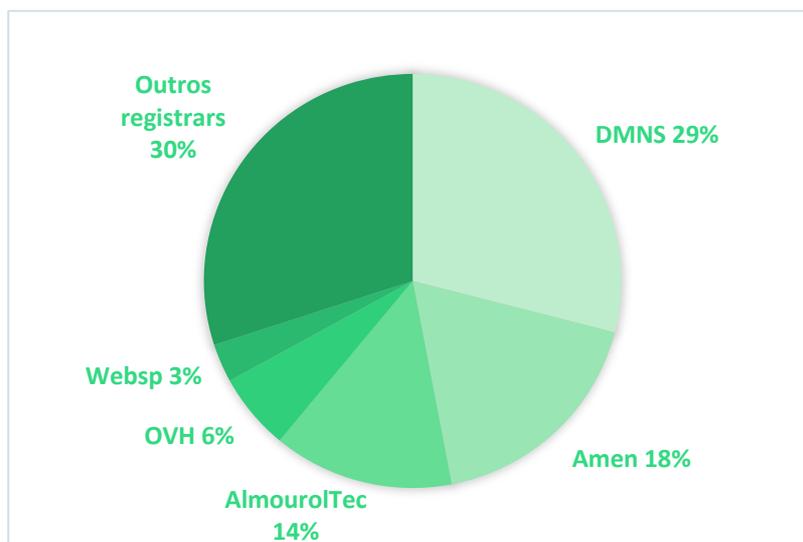
Imagem 10 - Distribuição da gestão dos domínios por tipo de entidade



Do total de domínios ativos na zona .pt, 440 170, verifica-se que 83% são geridos por registrars. Se retirarmos da análise os domínios ENH, estas entidades são responsáveis pela gestão de 96% dos nomes de domínios ativos. No período em análise, nota para o ligeiro decréscimo de 3 p.p. do número de domínios na esfera de gestão da iniciativa ENH, quando comparado com período homólogo, o que evidencia a sua transferência para os legítimos interessados.

Os cinco maiores registrars de .pt são, à semelhança do ano transato, responsáveis pela gestão de 70% da totalidade de domínios geridos por entidades registrars (362 945), não tendo sido registadas alterações significativas ao nível da distribuição das quotas de mercado.

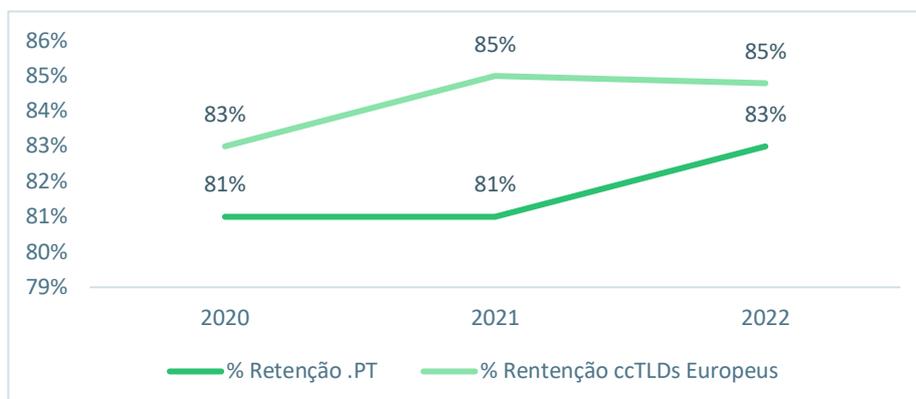
Imagem 11 - Quota de mercado Registrar



Renovações e manutenção de nomes

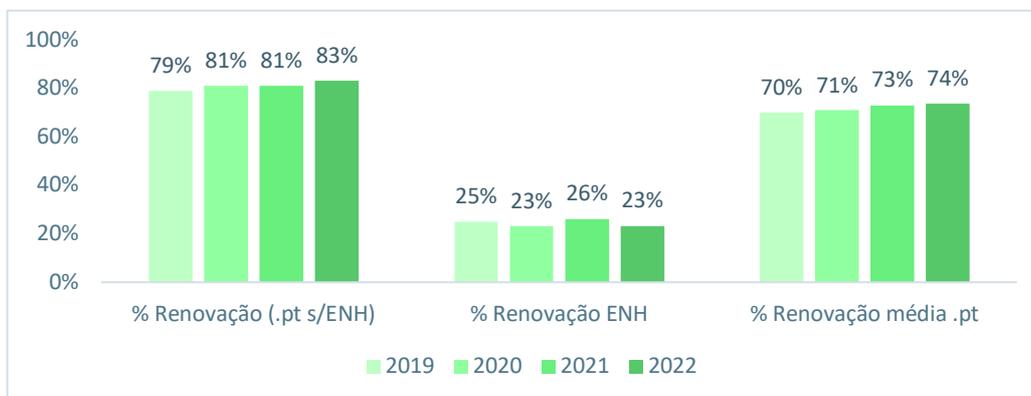
A par do registo de novos domínios, a retenção e renovação de nomes, findo o período da sua vigência, é um tema igualmente relevante na gestão de um ccTLD enquanto fator de sustentabilidade e maturidade da atividade de gestão de nomes a médio prazo. Em 2022 regista-se, também, no contexto da retenção de nomes de domínio valores muito positivos, alcançando-se o melhor desempenho de sempre com uma taxa de 83%, permitindo encurtar em 2 p.p. a distância entre o .PT e os seus congéneres europeus, os quais, em média, registaram uma estagnação da taxa de retenção, situando-se esta nos 85%.

Imagem 12 - % Retenção .pt vs média ccTLD's europeus



Já evolução da renovação de nomes de domínio ENH desacelera para valores de anos anteriores, fixando-se nos 23%, com 12 737 nomes renovados em 2020

Imagem 13 - Evolução das taxas de renovação de nomes de domínio



Monitorização da Conformidade de Nomes e Dados & Apoio Técnico

No que se refere à verificação da conformidade de nomes de domínio e exatidão de dados de identificação dos seus responsáveis, especial referência para aumento da remoção de novos nomes registados, com fundamento na inadmissibilidade dos dados submetidos, que se traduziu numa taxa de remoção de 10%, ou seja, 14 937 nomes. Esta tendência regista-se globalmente nos ccTLDs europeus e tem contribuído para o reforço da cooperação nestes temas, que ganha renovada relevância com a publicação da NIS 2, procurando-se uma maior harmonização dos procedimentos e soluções técnicas.

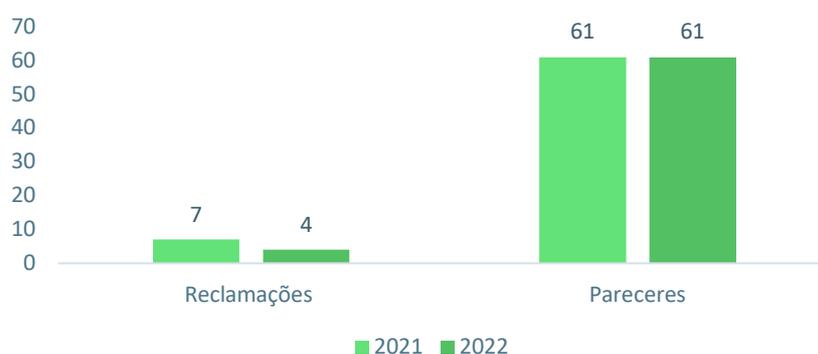
No que concerne à análise da conformidade dos nomes de domínio, a qual decorre mediante um processo de amostragem, foram identificados 50 nomes de domínio potencialmente inadmissíveis nos termos das regras, que culminaram no pedido de revisão legal, tendo sido removidos 22 nomes de domínio por incumprimento das Regras.

No contexto do apoio técnico especializado mantêm-se as questões relativas à interpretação das novas Regras de Registo de .pt, pese embora a sua entrada em vigor em 2021, tendo-se registado 61 pedidos de informação.

As reclamações rececionadas apresentam um decréscimo, pelo segundo ano consecutivo, mantendo valores residuais, tendo sido rececionadas 4 reclamações no período em análise: 3

recebidas via Livro de Reclamações e 1 via e-mail para request@pt.pt. À semelhança do período homólogo, o tempo médio de resposta a reclamações e pareceres foi de 1 dia útil.

Imagem 14 – Despacho Técnico - Evolução



Nota, ainda, para o trabalho realizado durante o ano de 2022 no âmbito de penhoras existentes sobre nomes de domínio, algumas com vários anos, que culminou na comunicação aos respetivos agentes de execução, no sentido de se averiguar o estado dos processos. Destas comunicações resultaram o levantamento de 17 penhoras, e o conseqüente desbloqueio dos nomes em questão, e a confirmação da manutenção de 2. No início de 2022, o número total de penhoras de domínios .pt situava-se nos 46, valor que diminuíram significativamente para 24 penhoras ativas.

Regras de Registo de .pt

No segundo ano após a entrada em vigor das Regras de Registo de .pt fomos monitorizando de perto a adequação das mesmas à realidade dinâmica e em crescendo do registo e gestão de nomes de domínio .pt e, nessa medida, identificámos, desde logo, os ajustamentos que serão necessários fazer neste articulado com a implementação de novas tecnologias que nos irão auxiliar no procedimento de validação dos dados e de análise da conformidade dos nomes registados com as condições plasmadas nas Regras de Registo.

O trabalho de monitorização da aplicação das Regras de Registo exigiu também a atualização das listas dinâmicas de nomes bloqueados para registo, assim como a operacionalização do procedimento de análise da conformidade dos nomes registados, a qual redundou, à

semelhança do ano transato, na emissão de 45 pareceres e na remoção de 15 nomes de domínio, menos 2 que em 2021.

Não obstante ter sido equacionada a possibilidade de procedermos, ainda durante 2022, a alguns ajustes nos termos e condições aplicáveis ao registo de nomes de domínio .pt, concluímos que seria, por um lado, mais tempestivo e adequado concretizá-los após a publicação e análise de um conjunto de diplomas legais que influenciam e impactam diretamente a atividade do .PT e, por outro lado, mais frutífero conferir a clientes, parceiros e colaboradores mais tempo para avaliarem possíveis dificuldades oriundas da aplicação prática das Regras de Registo.

Registrars

Os Agentes de Registo (Registrars) de .pt são entidades especializadas no registo e gestão de nomes de domínios, acreditadas pelo .PT através de protocolo que reconhece direitos e obrigações recíprocas, permitindo uma maior flexibilidade e agilidade na gestão de nomes de domínio por estas entidades. A 31 de dezembro de 2022 eram 104 as entidades registrars de .PT, das quais 57 eram entidades portuguesas e 47 entidades estrangeiras.

No período em análise foram rececionadas 4 novas candidaturas a este estatuto, tendo resultado na acreditação de duas entidades:

- Plakonet (Entidade Portuguesa) – Estatuto atribuído em 19/08/2022
- Costrar EOOD (Entidade Búlgara) – Estatuto atribuído em 14/11/2022

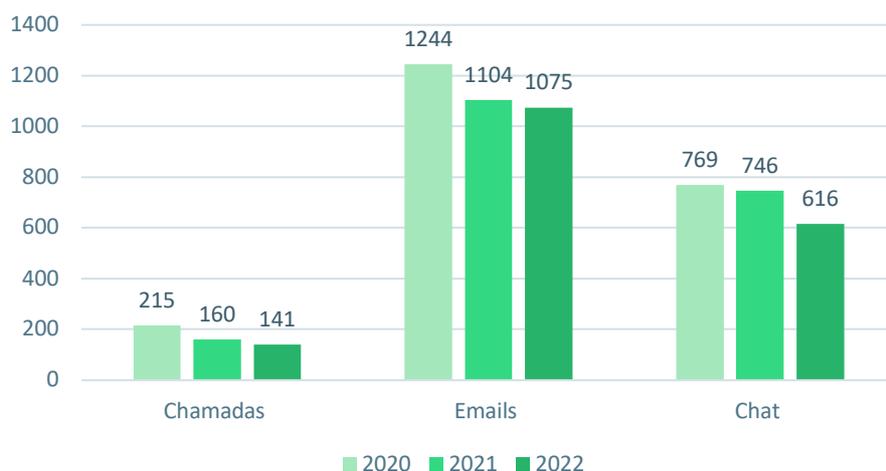
Por sua vez, procedeu-se à retirada de estatuto de registrar a 3 entidades, a saber:

- Dominiando SRL, a qual transmitiu a sua carteira de clientes a favor de outro Registrar .pt, Amenworld (AMEN)
- Safebrands S.A.S. , a qual transmitiu a sua carteira de clientes a favor de outro Registrar .py, Key- Systems GmbH
- Infoscan - Informática Lda – por dissolução da empresa. Contudo, a entidade já tinha acautelado a transmissão de todos os domínios a favor da DMNS – Domínios S.A.

Comunicação

Em 2022 foram rececionadas 1 832 comunicações nos canais de comunicação registrars, verificando-se um decréscimo de 10% comparativamente ao período homólogo.

Imagem 15- Canais de comunicação Registrars



Alterações

O número de alterações rececionadas, que inclui registrars e clientes diretos, continua a apresentar uma tendência de crescimento, conforme verificado em 2021, e que resulta num acréscimo de solicitações de 14%, registando-se 4 287 novos pedidos. De referir que a atualização e retificação de dados associados a contactos no âmbito dos pedidos de provas endereçados, bem como alterações de titularidade foram os pedidos mais rececionados.

Gestão de Conta Corrente

Em 2022, o valor global de faturação Registrar, sem especialização, foi de € 3 743 457 sendo que, à data de 31 de dezembro, o valor em dívida era de €309 277. Consta-se ainda que 99% dos saldos apresentam uma antiguidade inferior a 60 dias, decorrentes da faturação trimestral a registrars ocorrida em novembro, valores estes que serão regularizados até à próxima faturação:

Imagem 15 - Resumo da antiguidade de saldos a 31 dezembro em €

	>90 dias	60 a 90 dias	30 a 60 dias	Não vencidos	TOTAL
Valores em dívida	0 €	0€	308.795€	3.290 €	312.085€

Iniciativas

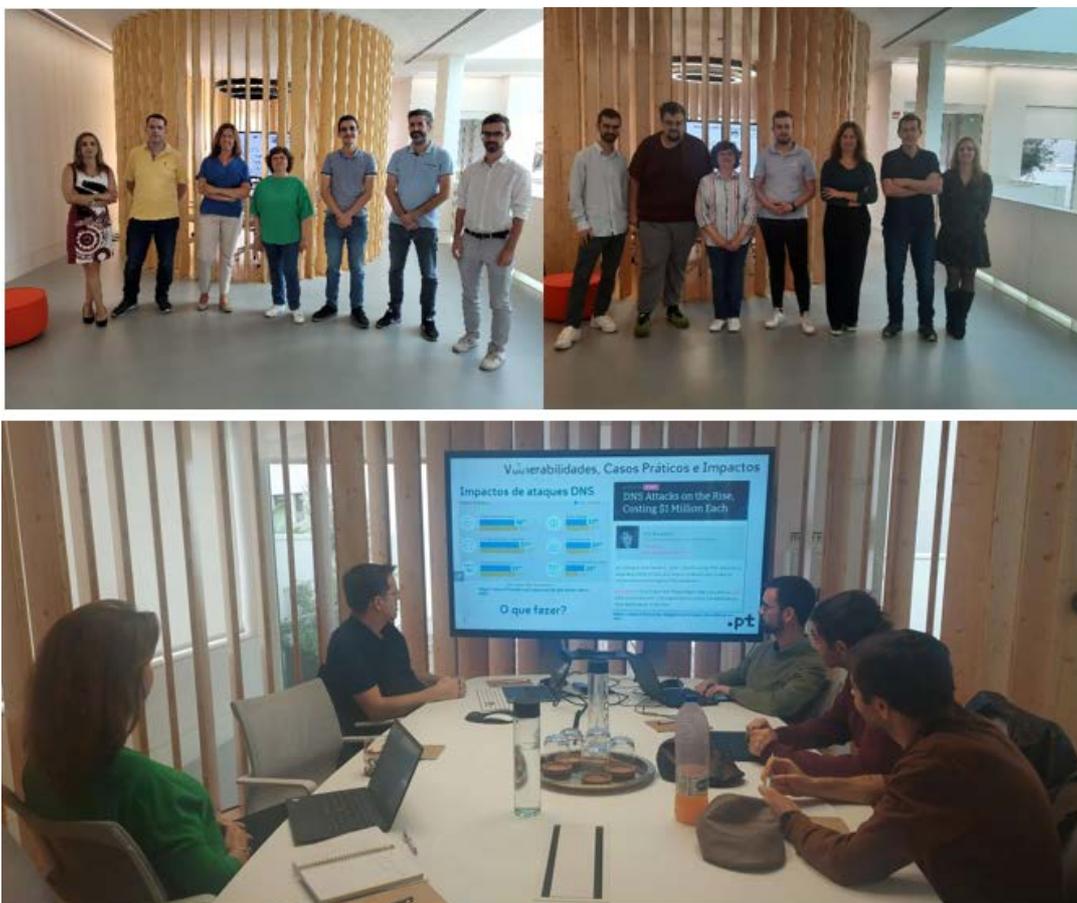
Porque os registrars de .pt são os nossos parceiros privilegiados, concretizámos um conjunto de iniciativas que visam desenvolver sinergias e aprofundar a relação de confiança resultante do estatuto registry/registrar, com vista à melhoria do serviço prestado, destacando-se:

Workshops DNSSEC

Incorporando a voz dos nossos registrars, recolhida nos questionários de satisfação de clientes e parceiros, endereçámos convite a todas as entidades Registrar para a realização de workshops DNSSEC, one-to-one, com o objetivo de potenciar a adoção destas extensões de segurança. Em 2022 foram realizados 3 workshops, *one-to-one*, que tiveram lugar a 22 de setembro, 21 de outubro e 27 de outubro, os quais contaram com a participação de 4 entidades:



Imagem 16 - workshops DNSSEC



Conteúdos Informativos

Em 2022, mantivemos o compromisso de disponibilizar conteúdos informativos na área Reservada de Comunicação destinada aos registrars de .PT, nomeadamente:

- 02 de fevereiro – Proteja o nome de domínio com Registry Lock Service!
- 22 de agosto – Campanhas co-branding
- 07 de setembro – Relatório PTSOC – Standards de Segurança nos Registrars

A revisão do procedimento de Registry Lock Service teve como objetivo a atualização da informação e a promoção da adesão a este serviço, dando ênfase à importância e necessidade de proteção do domínio. Foi ainda efetuada uma revisão dos valores aplicáveis, por forma a criar um maior incentivo à sua adoção. À data são 47 os domínios em .pt com proteção Registry Lock.

De referir ainda a criação de tutoriais explicativos sobre funcionalidades do SIGA, nomeadamente: Criação de Utilizador e Recuperação de Password, de modo a facilitar a interação do cliente com o interface online.

O reforço do relacionamento mais próximo mereceu o reconhecimento dos registrars de .PT que valorizam este posicionamento, que prosseguiremos em 2023, incentivando a publicação de novos tutoriais e a realização de sessões de trabalho, mas também a concretização de workshops sobre temas relevantes, referimo-nos em particular às transferências de titularidade e gestão de dados.

Registrants

A relação com os registrants é um pilar de vital importância no contexto de aceleração da transição digital e forte crescimento do registo em .pt, com clientes cada vez mais digitais, experientes e exigentes.

Assim, continuámos a trabalhar na satisfação e melhoria da experiência na relação com o .PT, através do apoio, totalmente gratuito, 7 dias por semana, nos dias úteis das 8h00 às 20h00 e nos feriados e fins de semana das 9h00 às 18h00, através de plataformas multicanal, que garantem suporte integral às solicitações rececionadas via linha de apoio 800 910 039 e email request@pt.pt, bem como o processo de triagem do canal de email abuse@pt.pt.

Esta relação que se quer ágil e eficaz, alinhada às mais atuais tendências na gestão e serviços a clientes, tem vindo a ser garantida em regime de outsourcing, por um contact center especializado, proporcionando uma experiência fortemente orientada à satisfação dos nossos registrants e utilizadores.

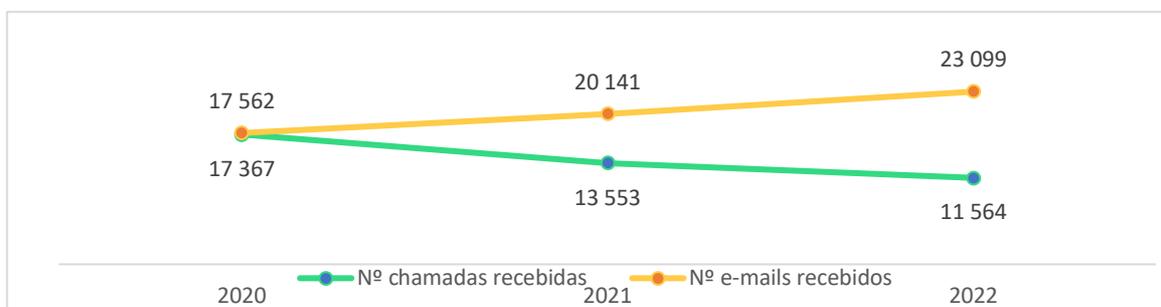
Atendendo à relevância dos serviços prestados em regime de subcontratação, foram garantidos o planeamento e a operacionalização de várias ações em 2022, nomeadamente, uma revisão global e uniformização de respostas aos registrants, por forma a garantir que toda a equipa utiliza uma linguagem coerente e alinhada à marca do .PT.

Apostou-se também na formação contínua da equipa, a qual surge como um pilar, não só, na consolidação de conhecimento, mas também, na construção de uma efetiva autonomia e renovada responsabilização pela performance individual e coletiva na satisfação dos utilizadores de .pt. Foram ainda formados 2 novos operadores.

Foram efetuados estudos no sentido de planear a implementação de novas soluções de contacto no atendimento a clientes (*chatonline*), integrado com os canais de apoio já existentes.

Em 2022 regista-se um aumento de 2.9% do número total de comunicações rececionadas (*inbound* e email), quando comparado com o período homólogo, tendo sido rececionadas 34 663 comunicações, 33% das quais via linha telefónica, numa média de 2.889 contactos/mês, vincando a tendência de inversão do canal preferencial que teve início em 2020, a qual estará associada à validação dos dados das entidades, efetuada no âmbito dos novos registos de domínios, com vista a garantir a qualidade e conformidade de dados no registo e gestão de nomes e alavancada ainda pelo crescimento do registo de domínios .pt.

Imagem 17 – Evolução das comunicações recebidas



Em 2022, verificou-se nova evolução positiva do nível da assertividade na relação com registrants em termos de eficácia da resposta do primeiro contacto - first call resolution (FCR), registando-se um resultado de 89% em 2022, + 4 p.p. face a 2021. Relativamente à satisfação com o suporte prestado, via email e linha de apoio, foi alcançado um resultado médio de 8.1 pontos em 10, sem variação face a 2021, refletindo um valor já maduro, mas que nos traz um desafio acrescido de melhoria.

Reforçando o compromisso de assegurar os níveis de serviço acordados na comunicação direta com os utilizadores, o .PT mantém metodologias de monitorização contínua e em tempo real. Regista-se também neste vetor uma evolução muito positiva na melhoria da performance alcançada em termos de tempo médio de espera em linha, que passa de 2 segundos para 1 segundo em 2022, e na taxa de chamadas perdidas, com um resultado de 0.01% no período em análise, -0.12 p.p. face a 2021.

Destaca-se ainda, o processo de triagem do canal de e-mail abuse@pt.pt , cujo objetivo continua a ser superado, mantendo-se o tempo médio de resposta em 22 minutos.

Imagem 18 – Principais Indicadores de desempenho 2022

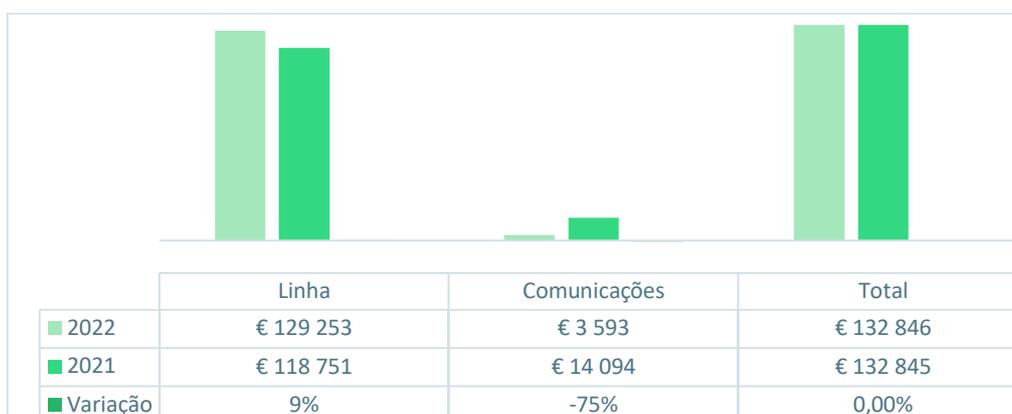


Execução orçamental

O apoio de clientes .PT (custos de operação e comunicações), é desenvolvida em regime de outsourcing, tendo os custos globais correspondentes a 2022 atingido os € 132 846.

No que concerne ao valor das comunicações, e fruto da disponibilização de uma linha de atendimento agora gratuita (número verde), verificou-se uma redução acentuada de custos, de cerca 75%, comparativamente a igual período homólogo.

Imagem 19 – Execução orçamental call center 2021/2022



Componente técnica

No que concerne à gestão da Infraestrutura Técnica do .PT, o previsto no Plano de Atividades para 2022 foi cumprido, tendo-se assegurado a continuidade dos trabalhos de manutenção e evolução, incluindo das aplicações *in-house*, sendo de referir, no que concerne a novos desenvolvimentos e implementação de melhorias durante o ano, três grandes blocos onde a equipa de desenvolvimento se focou:

Melhorias na aplicação core de Sistema de Informação e Gestão Administrativa - SIGA: existiam um conjunto de bugs e melhorias que estavam identificados e que durante o ano foram implementadas, sendo de destacar a implementação de mecanismos de MFA e a introdução de pequenos vídeos com tutoriais de utilização do SIGA para os utilizadores.

Implementação de um sistema de ML/IA (Machine Learning/Inteligência Artificial) para avaliação automática de domínios e entidades: foi contratada a implementação deste sistema à Celfocus, sendo que o mesmo foi desenvolvido durante o primeiro quadrimestre do ano e posteriormente integrado no SIGA. Este sistema pretende criar mecanismos de validação e apreciação automática de domínios e entidades usando para tal algoritmos de ML e IA, que validam os dados baseados em regras e aprendizagem automática do sistema e que pretendem diminuir, no futuro, o esforço de validação manual. Este sistema foi integrado numa primeira fase no SIGA apenas com uma componente de apoio à decisão, sendo que no final do ano a equipa estava já a trabalhar na próxima evolução da integração deste sistema, para passar a produzir decisões automatizadas sobre domínios e entidades.

Implementação de uma nova área reservada para o CONFIO: desenvolvimento de uma nova área reservada para o Selo CONFIO, assente em tecnologia OUTSYSTEMS, tal como a aplicação SIGA. Este esforço de modernização foi totalmente desenvolvido internamente.

Relativamente aos trabalhos efetuados no âmbito da gestão e administração de sistemas, destacamos a mudança para a nova sede do .PT, o BarraBarra. Estes trabalhos ocuparam grande parte da equipa durante o primeiro quadrimestre no sentido de ter todas as infraestruturas técnicas do novo edifício prontas para a entrada em funcionamento das instalações. Para além destes trabalhos foram assegurados os normais serviços de apoio técnico aos utilizadores internos, onde se inclui a rotação de portáteis em fim de vida para novos portáteis. Foram ainda atualizadas diversas aplicações usadas internamente e também corrigido um conjunto de vulnerabilidades identificadas nas auditorias de segurança. É ainda de referir que promovemos diversas ações de formação sobre DNSSEC, em que foram dadas formações direcionadas a diversos registrars de forma que estes implementem e suportem

mais esta tecnologia. Por último, destacamos que promovemos a adesão à iniciativa KINDNS do ICANN, concluímos a instalação de um servidor secundário de .PT em parceria com a RED.ES e apoiámos alguns países dos PALOPS, como por exemplo Cabo Verde com quem firmámos um protocolo para a assinatura da zona .cv com DNSSEC.

3. MARCA

Este ano demos continuidade ao trabalho de posicionamento da marca .PT, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece e, com isso, procurando incrementar o número de registos em .pt, assim como a renovação dos pré-existentes. Consideramos que o objetivo foi cumprido, prova objetiva desse facto, é a circunstância de 2022 ter sido o melhor ano de sempre ao nível do número de registos em .pt.

Mantêm-se os meios e recursos ao nível da divulgação online, destacando-se o site www.pt.pt e as páginas nas **redes sociais** - Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube.

No que diz respeito ao site, e passados 3 anos do lançamento da nova imagem do .PT, continuámos a perceber o impacto que ainda se mantinha presente da marca DNS.PT, desde logo pelo lastro histórico. O domínio do site de suporte ao .PT reforçava diariamente esta inegável circunstância. Assim sendo, no início do ano foi efetuada a migração para www.pt.pt, e passámos também a comunicar por email em pt.pt. Além disso, aditámos duas novas páginas no site, desenvolvidas internamente: [PTSOC](#) e [Carreiras](#). Por outro lado, implementámos uma sugestão inteligente de domínios no site à semelhança do que fazem outros registries. Com esta funcionalidade é também mais fácil, a quem pretende registar um domínio que não se encontra disponível, encontrar uma solução alternativa. O marketplace continuou também a ser atualizado e dinamizado, contando com 45 registrars.

No que diz respeito às redes sociais, os números abaixo espelham o alcance das mesmas:

- Facebook: 139 posts, cerca de 300 pessoas alcançadas por post e um total de 4 077 seguidores na página (crescimento de 4% face a 2021) ;
- LinkedIn: 149 posts, crescemos bastante em 2022 contabilizando cerca de 450 pessoas alcançadas por post e um total de 2825 seguidores na página (face aos 1 261 de 2021).
- Instagram: 91 posts, 672 seguidores e um alcance médio por post de 100 pessoas.

Para além dos posts regulares sobre diversas temáticas, recorreu-se a ferramentas de divulgação como sejam os posts patrocinados no Facebook e Instagram, que resultaram num total de 202 302 pessoas alcançadas e 349 192 impressões. Implementou-se neste âmbito ainda um plano de posts direcionados à gestão de pessoas, que teve um alcance 2 052 pessoas.

Imagem 20 – Posts redes sociais



A 1 de junho de 2020, data em que o .PT comemorou 7 anos, lançámos o **blog BARRA BARRA**. Até ao momento foram publicados 68 artigos, dos mais variados temas, e em 2022 contabilizaram-se 3 587 visualizações de páginas.

Imagem 21 – Blog Barra Barra



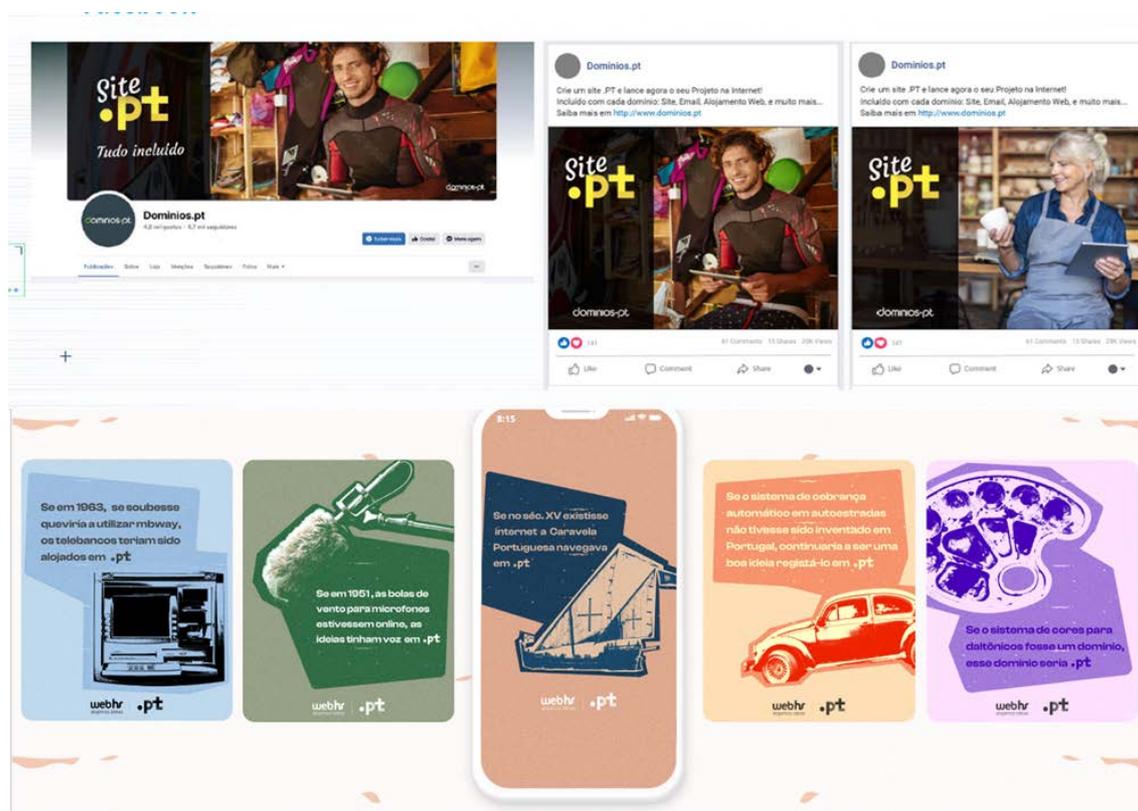
Também em 2020, em julho, lançámos a **app** do .PT, que está disponível para iOS e Android. A app foi desenvolvida internamente e tem um layout e método de funcionamento diferente do site, permitindo uma interação básica com o .PT. Até à data, foram feitos 390 downloads da app.

Em 2022 destaca-se ainda a publicação na imprensa escrita de **92 notícias**, centradas principalmente no tema concreto do registo em .pt, e nos programas de capacitação aos quais o .PT se associou no decurso do ano.

O .PT continua a enviar, quinzenalmente, uma **e-newsletter** aos seus registrars onde divulga as iniciativas e estatísticas do .PT e temas que considera de interesse comum. Está ainda aberta a possibilidade de participarem como produtores de conteúdos. Entre janeiro e dezembro foram enviadas 20 e-newsletters.

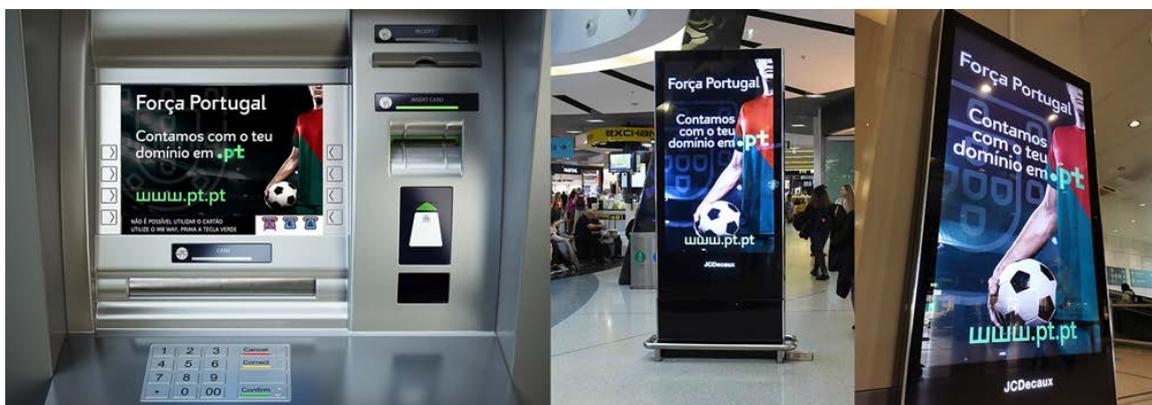
Na sequência de proposta veiculada via Conselho Consultivo, o .PT implementou novamente **um programa de divulgação do .pt, designado de Co-Branding**. O objetivo último foi o de incrementar o número de registos de domínios .pt, fomentando em simultâneo a relação de confiança e colaboração diária que se pretende manter com os nossos registrars. Neste âmbito, foi aberto um processo de candidaturas onde todos os registrars puderam candidatar-se, através de formulário disponibilizado para o efeito, até 22 de agosto. O .PT disponibilizou um total de 25 mil euros, tendo sido concretizadas cinco campanhas - AMEN, Domínios.pt, PTisp, WebHS e OVH - entre setembro e dezembro.

Imagem 22 – Campanhas co-branding



Durante o Mundial 2022, realizámos uma campanha de apoio à Seleção Nacional nos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro (zona partidas) e na rede multibanco de Portugal Continental e ilhas. Sob o mote "Força Portugal! Contamos com o teu domínio em .pt", a campanha decorreu de 16 de novembro a 6 de dezembro nos aeroportos e de 21 de novembro a 4 de dezembro na rede multibanco. Esta foi uma campanha de posicionamento, pelo que o objetivo pretendido era o de alcançar notoriedade para a marca .PT.

Imagem 23 – Campanha de apoio à seleção nacional durante o Mundial 2022 “Força Portugal! Contamos com o teu domínio em .pt”



Este ano apoiámos, novamente, um dos ex-líbrs do desporto nacional e internacional, o **Estoril Open**, que se realizou de 25 de abril a 1 de maio. Esta edição decorreu já com público, e o .PT conquistou notoriedade através da presença do logo no court principal e em todos os materiais de divulgação do evento, bem como através da ativação de marca no recinto (oferta de bolas de ténis com logo .PT) e da realização de um workshop para cerca de 300 crianças sobre comportamentos seguros online, em parceria com a DECO. Uma das grandes valias de nos associarmos ao Estoril Open é também usufruirmos de condições especiais de divulgação do .PT nos media partners oficiais do evento, onde se incluem uma multiplicidade de canais digitais e, com especial relevo, a presença na televisão, TVI/CNN Portugal, e na rádio, no Grupo Renascença Multimédia (RFM, Rádio Renascença e Mega Hits), onde diariamente e pelo período de um mês passaram cerca de 300 spots. Assim, realizámos uma campanha nestes meios, sendo esta a única forma de chegarmos aos mesmos com um investimento bastante acessível, que nos levou a atingir cerca de 2.900.000 pessoas. Também comunicámos a nossa presença no Estoril Open nos nossos canais digitais.

Imagem 24 – Estoril Open



No que diz respeito à divulgação e promoção do .PT, fomos, mais uma vez, parceiros oficiais da **Volta a Portugal**, que se realizou de 4 e 15 de agosto, tendo estado o nosso logótipo presente nos diversos materiais da Volta: site, Manual da Volta, cartazes, pódio, baias no percurso. Além disso, realizámos diversas comunicações nos nossos canais digitais sob o mote: “.pt é o nosso ponto de partida”. Podemos afirmar que a nossa presença na Volta a Portugal foi um sucesso, traduzindo-se num aumento no registo de domínios .pt no mês de agosto, que habitualmente tende a ser um mês menos ativo em termos de registos devido ao período de férias, contabilizando um total de 13.106 domínios registados, comparativamente com os números de agosto do ano anterior que contabilizaram 9.129 registos.

Imagem 25 – Volta a Portugal



No âmbito da **comunicação interna**, continuamos a manter a nossa equipa atualizada mantendo os canais internos de informação ativos e dinâmicos, enviando o clipping diário e semanal e os flashes de notícias que se afigurem oportunos, quer por email, quer via canais mais informais como seja o WhatsApp.

4. QUALIDADE E SEGURANÇA

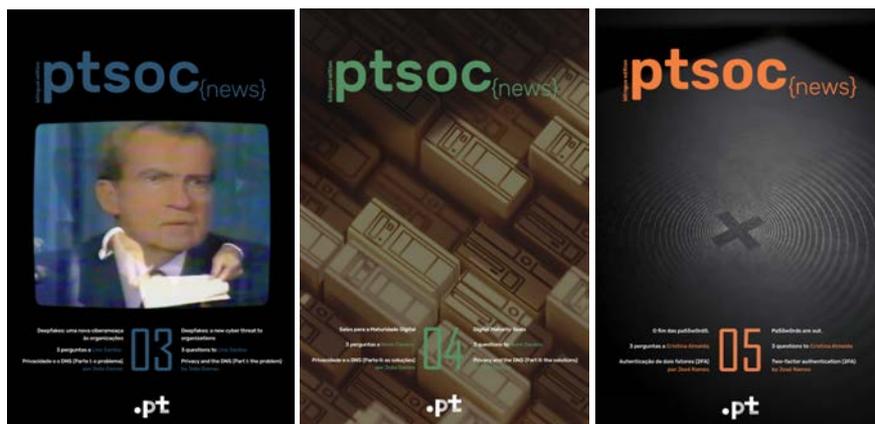
No quadro nacional, fortemente exposto às tendências internacionais, 2022 fica marcado, não só, pelo aumento do número de ciberataques, mas também pela complexidade e maior sofisticação dos meios empregues para comprometer severamente as operações de vários setores críticos, como os perpetrados contra a imprensa, telecomunicações, energia, saúde, defesa e transportes. A transformação digital da sociedade e das organizações trouxe uma maior exposição das organizações, empresas e dos cidadãos aos riscos e ameaças do ciberespaço, contexto esse que veio a ser agravado pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que se tornou um verdadeiro conflito híbrido.

Centrando-se na proteção das funções críticas que lhe estão cometidas enquanto registry nacional, e num contexto particularmente desafiante, prosseguimos os compromissos estabelecidos no Plano de Atividades, em particular:

Reforço da atuação do PTSOC - Centro de Operações de Segurança do .PT

Nos domínios da prevenção, deteção e resposta a incidentes, assente numa liderança e governação forte e holística dos temas da cibersegurança, através de equipas especializadas, capazes de fornecer, simultaneamente, uma abordagem adequada ao nível da cooperação rápida e eficaz, no cumprimento da lei, com todas as partes interessadas, neste sentido destacam-se a as seguintes concretizações:

- Monitorização contínua, em tempo real, de ameaças aos sistemas, aplicações e infraestrutura tecnologia do .PT ;
- Manutenção evolutiva da plataforma tecnológica SIEM (Security Information and Event Management) ;
- Publicação de 3 novas edições da revista PTSOC {News}, uma publicação periódica dedicada exclusivamente aos temas da Cibersegurança;



- Apresentação do PTSOC, no C-Days 2022, sobre “O que é o cybersquatting e como combater DNS Abuse?”;
- Reforço das competências da equipa do PTSOC em matéria de cibersegurança, através de um plano de formação específico.
- Certificação no novo normativo do [Selo de Maturidade Digital de Cibersegurança](#) no nível máximo Ouro.
- Realização de 2 Workshops DNSSEC One-to-One aos nossos parceiros Registrars;
- Realização de 3 Workshops do PTSOC no ROTEIRO.INCoDe2030 em parceria com a PSP acerca dos “Desafios & Boas práticas de Cibersegurança” com um alcance de cerca de 45 pessoas.
- Exercício dos exercícios internos de Phishing. Em 2022, foram enviados 168 emails de phishing.

Certificação nas normas ISO 9001:2015 e ISO/IEC 27001:2013 e Selo de Maturidade Digital em Cibersegurança

Foram asseguradas as auditorias (interna e externa) ao sistema integrado de gestão, através de entidades reconhecidas, terceiras e independentes, e renovadas as certificações de Qualidade e Segurança da Informação, segundo os referenciais ISO 9001:2015 e ISO/IEC27001:2013.

Foi ainda submetida a candidatura à certificação do Selo de Maturidade Digital de Cibersegurança - nível Ouro - cumprindo os requisitos da norma DNP TS 4475-1 - a qual veio a ser atribuída em julho de 2022, sendo o .PT a primeira entidade a alcançar esta certificação no nível Ouro.

Em sede de auditorias, foi evidenciado o compromisso, consagrado nos estatutos, de garantir uma gestão do ccTLD português mais seguro, resiliente e com elevados níveis de desempenho e conformidade do serviço.

As constatações e oportunidade identificadas, foram incorporadas no plano de ações e melhoria do sistema de gestão, as quais foram, na sua maioria, implementadas no decurso de 2022.

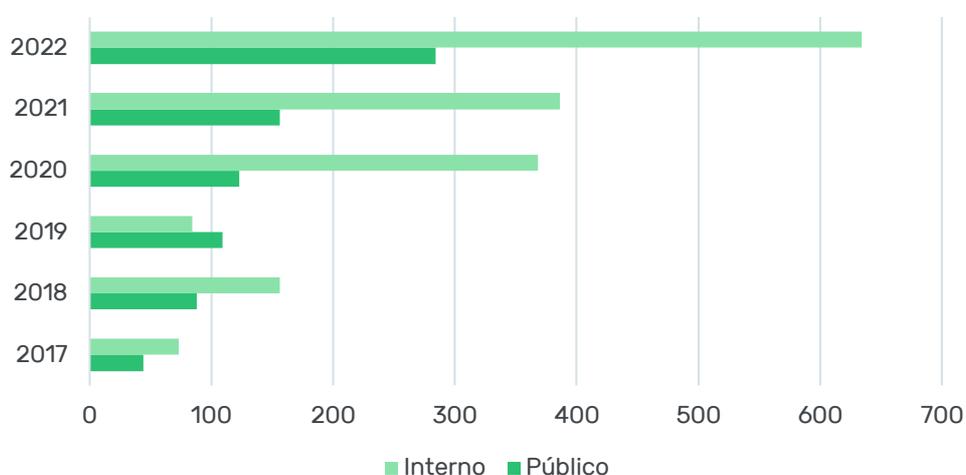
Gestão de Vulnerabilidades e Auditorias Técnicas

Promovendo a resiliência da infraestrutura, sistemas e serviços do .PT relativamente a riscos e vulnerabilidades de segurança, foi realizada uma auditoria técnica interna em 2022 a todos os sistemas e aplicações do .PT. Para todas as vulnerabilidades identificadas e validadas foi definido um plano de mitigação de acordo com o nível de risco de acordo com a política de gestão de vulnerabilidades em vigor.

Gestão de Incidentes

O PTSOC, desenvolveu uma gestão proativa dos eventos e/ou incidentes através da recolha, em tempo real, de informação de segurança dos sistemas e aplicações e da correlação, com fontes de inteligência e da investigação e análise forense de eventos e/ou incidentes e da procura constante por ameaças emergentes e contramedidas necessárias para incrementar a resiliência e segurança do .PT.

Imagem 26 - Evolução do registo de incidentes



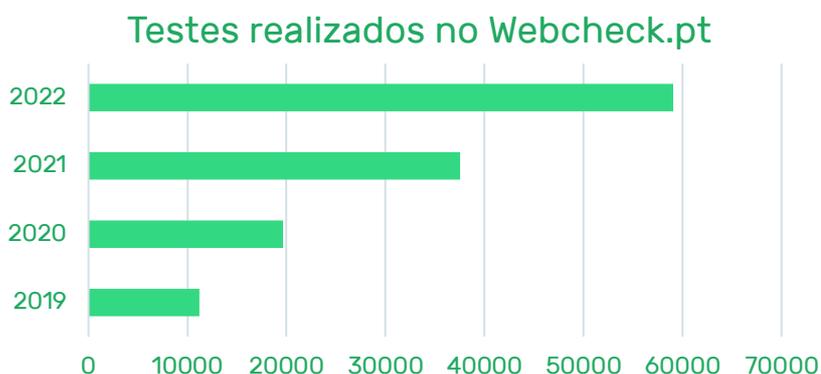
Manteve-se em 2022 o crescimento do número de eventos e incidentes detetados e/ou reportados nos nossos canais internos e externos, decorrente, não só, da maior capacidade interna de identificação e reporte de atividade maliciosa, como também, do crescimento da atividade maliciosa no contexto de atuação do .pt. No período em análise foram registados 634 eventos de cibersegurança, isto significou, um aumento muito significativo de cerca de 69,4% face a 2021. Destes eventos, foram 2 classificados efetivamente como incidente de segurança, mas que foram mitigados não causando especial impacto nas operações do .PT.

Foi ainda assegurada a monitorização e gestão da atividade de DNS Abuse, permitindo criar uma maior segurança e confiança na zona .pt através da identificação proativa de domínios registados sob .pt utilizados para desenvolver atividade maliciosa, como a disseminação de malware ou de phishing e na colaboração para a sua rápida mitigação, através da cooperação com parceiros e autoridades competentes, quando necessário. Em 2022, foram identificados 130 casos de DNS Abuse, destes, 96 estavam a desenvolver atividade de Phishing, 28 a distribuir Malware e 6 a ser utilizados para Spam. Estes valores representam um aumento de 36% desta atividade face ao ano anterior.

O aumento significativo registado deve-se, não só, à melhoria das capacidades de identificação destes casos, mas também, ao crescimento e projeção da marca .PT a par com a tendência mundial de crescimento de atividade cibercriminal. Em estreita cooperação com todas as partes interessadas, 94% destes casos foram mitigados após terem sido reportados.

Cooperação nos temas da Segurança da Informação

- **WEBCHECK** - Plataforma que resulta de iniciativa conjunta do .PT e do CNCS permite aos utilizadores verificar, em tempo real, de forma simples e intuitiva, o nível de conformidade de um domínio de internet e de correio eletrónico com os mais recentes standards para a comunicação segura entre sistemas, nomeadamente DNSSEC, DKIM e DMARC. Em 2022, o Webcheck.pt aproximou-se dos 59.000 testes realizados (o que representa uma taxa de crescimento de 57% face ao ano passado), com uma média de 178 visualizações por dia.



- **Rede Nacional de CSIRTs** –O .PT continuou a acompanhar as atividades da Rede Nacional de CSIRT através da sua participação ativa nas reuniões realizadas.
- **Reuniões CENTR** – Presença ativa nos fóruns do CENTR através da participação no CENTR Jamboree e no CENTR Security em 2022.
- **Sensibilização e partilha de boas práticas** – Foram realizadas 24 ações de sensibilização aos colaboradores, parceiros e comunidade utilizadora do .pt, com o objetivo de sensibilizar e criar maior awareness para a os temas da cibersegurança, contribuindo para um ciberespaço em .pt mais seguro, resiliente e confiável. A par destas ações mantivemos a produção de conteúdos dedicados, através da publicação da PTSOCnews.
- **Workshops DNSSEC One-to-One** – Foram realizados 3 workshops práticos de DNSSEC direcionados especificamente aos registrars de .PT, com o objetivo de promover a adoção do DNSSEC e de identificar eventuais entraves à sua adoção.
- **Roteiro.INCoDe2030** – Em 2022, o PTSOC juntou-se ao Roteiro e esteve presente em 3 eventos, tendo realizado workshops conjuntos com a PSP direcionados a cidadãos, empresas e organizações (com um alcance de cerca de 45 pessoas) sobre desafios e boas práticas de cibersegurança.

Gestão dos Riscos e Acessos aos Sistemas e Aplicações

Como parte da abordagem orientada ao risco, o .PT em 2022 realizou análises do risco nas vertentes da segurança da informação e da qualidade, onde resultou a identificação de 6 riscos superiores ao valor aceitável, as quais deram origem a 5 ações diferentes planeadas para 2022. Das ações planeadas, 3 foram concluídas com sucesso em 2022 e 2 ainda se encontram em execução em 2023.

Em 2022 foi ainda realizada, de forma preventiva, a revisão dos direitos de acesso dos utilizadores, onde foram identificadas 5 recomendações. As recomendações foram todas acolhidas e encontram-se todas implementadas.

Estudo de Satisfação de Clientes e Parceiros

Conscientes de que opinião de clientes e parceiros é determinante para prossecução da melhoria continua do serviço que prestamos, lançámos em 2022 uma nova edição do estudo anual de satisfação, em parceria com a Eurosondagem, que nos permite conhecer e monitorizar a perceção que os clientes e parceiros têm face ao desempenho e posicionamento do .PT.

2022 alcança globalmente resultados muito positivos, superando as avaliações alcançadas em 2021, atingindo, em muitos vetores de análise, o melhor desempenho de sempre, aproximando-se mais, com estes resultados, da entidade ideal, especial nota:

Contacto com o .PT - continua a ser categoria com as melhores avaliações, com uma satisfação global de 8.8 pts.

Sem alterações, os Registrars são quem melhor avalia o .PT em todos os indicadores, no entanto regista-se uma evolução significativa das avaliações dos Clientes face a 2021, atingindo mesmo os melhores resultados dos últimos 3 anos.

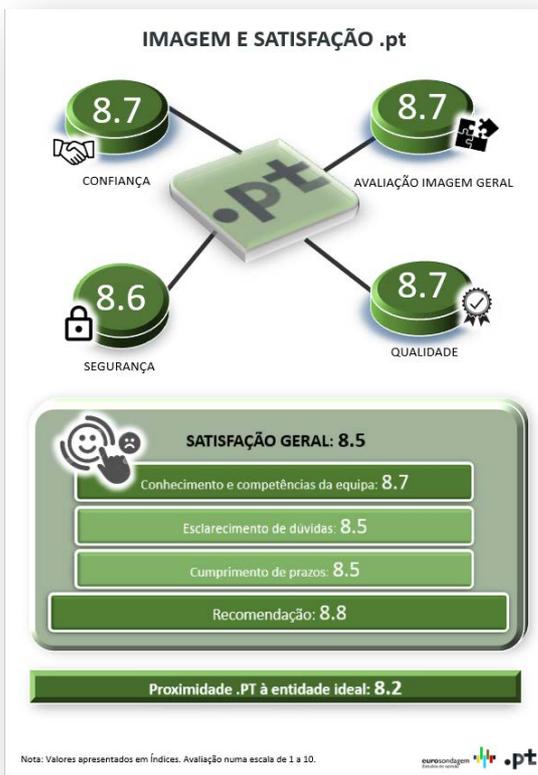
Os indicadores de imagem, em particular a confiança continua a ser dos indicadores melhor avaliados por clientes e parceiros (8.7 pts) a par dos indicadores relacionados com a qualidade do serviço que o .PT presta aos utilizadores (8.7 pts). Na avaliação da satisfação com o serviço .PT, em 2022 fez-se notar um aumento significativo de clientes e registrar que atribuíram avaliações muito positivas (8/9 pts numa escala de 10) em praticamente todas as categorias avaliadas.

Quando questionados sobre a proximidade do pt a entidade ideal para registo e gestão de domínios junto dos Clientes e Registrar, foi registado em 2022 um valor médio superior face a 2021, passando de 7.8 pts para 8pts.

Foi unânime a opinião de clientes e registrars quanto à recomendação do serviço .PT, sendo mais uma vez os registrars o segmento que atribui melhor classificação, 98% dos registrars recomendariam o .PT a outrem, com mais de metade dos casos (59%) a optarem mesmo pelo grau máximo da escala.

A média relativa à questão da recomendação situa-se em 9,25, neste caso superior à de 2021 (8,88).

Apresenta-se abaixo resumo dos indicadores globais (clientes e registrars) mais relevantes.



5. INOVAÇÃO

O .PT e a Escola Nacional de Saúde Pública assinaram um protocolo de cooperação com o objetivo de promover, incentivar e desenvolver ações de colaboração que visem a promoção de intercâmbios de recursos e experiências entre os diferentes intervenientes. No âmbito deste protocolo, participámos, como formadores e mentores, no curso de Especialização em Gestão Hospitalar da Escola Nacional de Saúde Pública. Esta atividade foi dividida em várias fases: **1)** participação na formação dos alunos na metodologia de inovação a implementar nos projetos a desenvolver; **2)** apoio no desenvolvimento da ideia e na sua modelagem; **3)** Preparação de pitch; **4)** Avaliação dos *abstracts*; **5)** Apoio à co-criação e implementação da ideia vencedora. A sessão de Pitch realizou-se nas instalações do .PT, edifício Barra Barra, e teve como convidados, para além de elementos do *board* do .PT, elementos da SPMS e do INEM. A equipa vencedora teve ainda a oportunidade de apresentar o projeto no Ministério da Saúde, onde estiveram presentes, entre outros, o Sr. Secretário de Estado da Saúde, a Sra. Secretária de Estado da Inclusão e o Presidente da SPMS. O projeto está em estudo de implementação pela SPMS.

Foi criada a equipa de Análise de Dados (Analytics) e iniciado o desenvolvimento do DataWarehouse e do modelo de governação de dados do .PT. Esta estrutura de dados tem como principal objetivo capacitar o .PT para a análise dos dados recolhidos no decorrer da sua atividade, sejam dados operacionais, financeiros, marketing, entre outros. Foi desenhada e criada a infraestrutura, física e lógica, o modelo de dados, a integração com as fontes de informação interna ao .PT, a extração, transformação e carregamentos dos dados. Para garantir a qualidade dos dados armazenados do DW e respetiva qualidade da informação a disponibilizar aos utilizadores, foram implementados procedimentos de *Quality Assurance (QA)*. Foi ainda iniciado o processo para a criação de um modelo de governação dos dados, que tem como base a Framework D.A.MA.

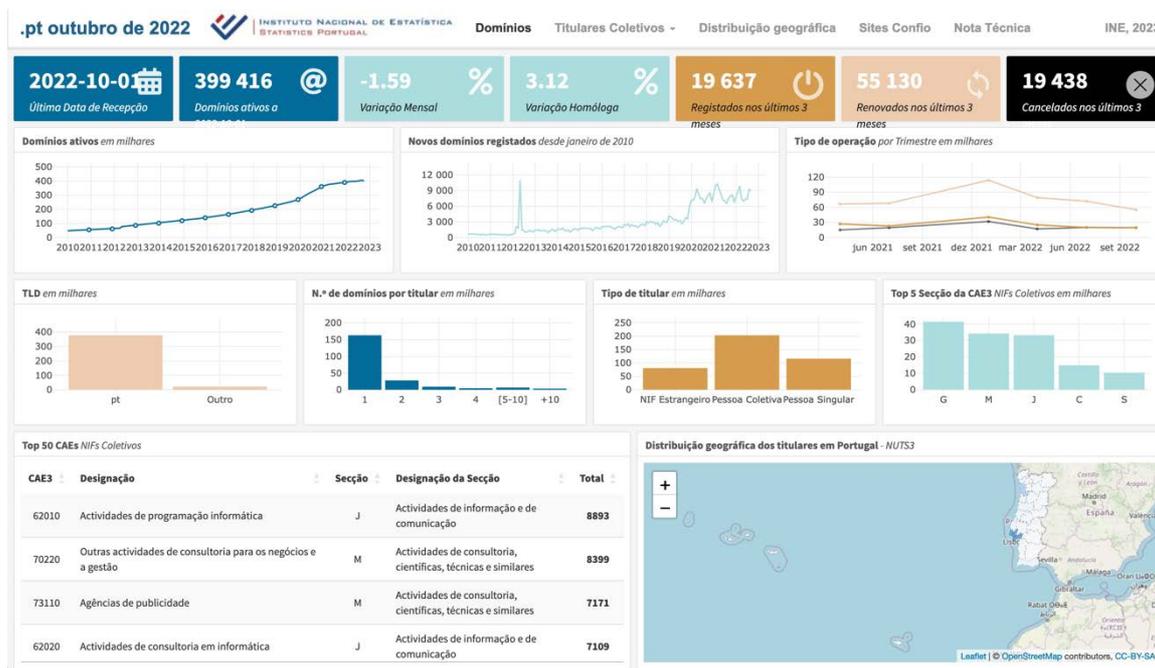
Foram estabelecidas parcerias com diferentes entidades com o objetivo de desenvolver projetos de inovação e cocriação e formação. Para além do protocolo com a ENSP, referido anteriormente, foram estabelecidas parcerias com a empresa Galactik Perspective e com a Cisco. No âmbito da parceria de cocriação com a empresa Galactik Perspective e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, foi desenvolvida uma solução que visa apoiar as vítimas de violência doméstica. Esta solução, desenvolvimento de uma aplicação para dispositivos móveis, smartphone e tablet, prevê diferentes fases de avaliação e prototipagem prévias à sua implementação final: **1)** Avaliação de viabilidade financeira; **2)** Se viável financeiramente, implementação de piloto em ambiente restrito; **3)** Implementação em larga escala. O projeto encontra-se na fase 1), avaliação de viabilidade financeira.

Foi estabelecido um Memorando de Entendimento (MoU) entre o .PT e a Cisco. Apesar de informalmente o protocolo estar estabelecido, a sua formalização ocorrerá apenas no início de 2023. Estas organizações partilham a importância de fomentar a adesão ao ensino nas tecnologias de informação e comunicação e da evolução das práticas e currículos educacionais e de inovação existentes, desenvolvendo competências digitais e usando a digitalização para inovar e melhor educar em cada etapa. O Centro de Formação do .PT será uma infraestrutura centrada na transferência de conhecimento, especialização e inovação, procurando igualmente estimular ambientes de colaboração com as empresas, pessoas e, se aplicável, Estado ao nível da aprendizagem diversificada. De modo a corresponder à crescente procura e a promover o desenvolvimento de competências digitais básicas e avançadas, o programa Cisco Networking Academy® (NetAcad) será um dos Programas adotados pelo .PT no âmbito das atividades do seu Centro de Formação. Esta colaboração prevê:

- A disponibilização gratuita por parte da Cisco dos recursos do NetAcad, incluindo cursos relevantes, apoio, ferramentas e sistemas que integram o NetAcad;
- Otimização do currículo e conteúdos do programa NetAcad, a fim de aumentar o nível de conhecimento e especialização, fomentando a criação de competências em tecnologias digitais inovadoras;
- Facilitar ao .PT a utilização de cisco modelling labs de forma a proporcionar uma plataforma para design, teste e resolução de problema de redes;
- Promover a colaboração e a criação de programas conjuntos de desenvolvimento e qualificação profissional, como a organização de uma aula técnica anual (Masterclass), orientada pela Cisco, ou de workshops de divulgação e utilização do portal para developers Devnet da Cisco, estimulando a criação de projetos empreendedores e alargando o conhecimento das tecnologias e da sua aplicação.

Neste ano foi ainda reativada a colaboração com a Instituto Nacional de Estatística, executando o protocolo de cooperação celebrado em 2020, e incrementando o número e natureza das informações trocadas por forma a otimizar os resultados desta parceria, sendo disso exemplo a partilha de dados sobre os selos CONFIO. Esta parceria permitirá por exemplo, que o INE, enquanto Autoridade Estatística independente e credível, integre nas suas múltiplas fontes os dados relativos ao registo de domínios em .pt, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que com isso possa devolver à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

Imagem 27 - Exemplo de dashboard estatístico INE -.PT



6. ATRAÇÃO, RETENÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

2022 foi particularmente marcante e ficará na memória pela concretização de projetos e iniciativas estruturantes que ocuparam toda a equipa, como a mudança e inauguração do novo espaço .PT, o Barra Barra, o crescimento da atividade de registo e gestão de domínios, entre outras iniciativas que promovem a inovação e a segurança no .PT, a dinamização da internet em Portugal e a inclusão digital.

Num contexto fortemente desafiante e exigente, dado os novos pilares estratégicos, e aos quais o .PT tem vindo a responder assertivamente, é inequívoco reconhecer que o elemento diferenciador no sucesso do .PT são as pessoas.

Com foco nos eixos de atuação da Gestão de Pessoas e Espaço, apresentam-se as principais concretizações em torno da atração e retenção de talentos, que suporta um conjunto de iniciativas de motivação e satisfação, que versam em particular, sobre o novo modelo de trabalho, o novo espaço, no modelo de gestão de pessoas, e na inovação, investigação, desenvolvimento e reconhecimento da equipa.

Novo Modelo de Trabalho

Em linha com o que se perspetivou para o novo espaço .PT, o Barra Barra, e após auscultação da equipa, o .PT adotou, em 2022, um novo modelo de trabalho, o teletrabalho em regime de alternância.

Este novo modelo, adotado a pedido e com a concordância da equipa, permite uma maior conciliação entre o trabalho e a vida pessoal das nossas pessoas, e ainda uma maior flexibilidade e mobilidade na gestão do trabalho e tempos de trabalho, dado que vigora também o horário flexível no .PT.

Este modelo trouxe ainda a melhoria na comunicação interna entre equipas e líderes dado que contribui para o aumento da satisfação e felicidade das nossas pessoas. Promoveu ainda a proximidade e um maior acompanhamento das equipas e estimulou a autonomia e iniciativa individual, sendo o resultado desta nova medida francamente positiva.

A implementação deste novo modelo levou à elaboração e operacionalização de um conjunto de documentos que formalizam este novo método de trabalho.

Modelo de Gestão de Pessoas

Em 2022 manteve-se o compromisso com a consolidação e melhoria contínua do modelo de Gestão de Pessoas do .PT, o qual se tem vindo a revelar uma importante ferramenta para a atração e retenção do talento, nomeadamente por suportar um conjunto de iniciativas de motivação e satisfação, como os projetos transversais, promovendo também uma maior autonomia das equipas, para além de acomodar dimensões como a gestão de carreiras, de desempenho e de competências.

Assente numa arquitetura dinâmica, este modelo tem permitido a inclusão de novas necessidades, criando valor e promovendo uma gestão mais eficiente das equipas e permitindo o alinhamento do modelo à missão e propósito da organização.

Na procura de fazer mais e melhor, em 2022, procedeu-se à inclusão de 3 novas funções no modelo de gestão de pessoas, resultando ainda a revisão da estrutura de funções, do organograma, da biblioteca de competências, das job stories, KPI's de função e manuais

respetivos, alinhando assim o atual modelo às necessidades organizacionais que surgiram no decorrer de 2022, permitindo responder assertivamente aos compromissos assumidos.

Reconhecimento da Equipa

O modelo de gestão de desempenho, em vigor desde maio de 2020, tem vindo a premiar o desempenho e a incentivar a participação ativa da equipa na estratégia do .PT, que através de uma abordagem transparente e informada permite uma maior responsabilização de cada um na gestão da sua carreira.

Este modelo, com um carácter quadrimestral e anual, é sustentado em cinco dimensões – valores do .PT, kpi's estratégicos, kpi's da função, competências chave e projetos transversais. Através de matriz de ponderação adequada ao nível de responsabilidade de cada função e no cumprimento dos objetivos definidos, estas dimensões permitem avaliar o empenho, cumprimento e contributo de cada colaborador para o desempenho individual, coletivo e organizacional.

Em fevereiro, concluiu-se o processo de avaliação quadrimestral e anual de desempenho referente a 2021 dos 19 colaboradores elegíveis, apurando-se uma média global de avaliação de desempenho de 3,0 (cumpre)¹, da qual resultou a atribuição de prémios de desempenho e a progressão de carreira de 14 colaboradores.

Em 2022, observando o definido em plano de atividades, e com a participação e envolvimento da equipa, foram definidos os objetivos, projetos e iniciativas a executar tendo por referência as dimensões de desempenho individual, coletivo e organizacional.

A par dos objetivos e metas individuais definidos para 2022, conclui-se, em maio, a primeira avaliação de desempenho quadrimestral. Foram avaliados 19 colaboradores obtendo-se uma média global de avaliação de desempenho de 3,1 (cumpre).

¹ Escala: 1-Não Cumpre (<59%); 2-Cumpre Parcialmente (60%-89%); 3-Cumpre (90%-100%); 4-Excede (>101%)

Em setembro, conclui-se o processo de avaliação quadrimestral de desempenho referente ao 2º quadrimestre de 2022. Deste processo resultou a avaliação de 19 colaboradores, uma média global de avaliação de desempenho de 3,0 (cumpre).

Inovação, Investigação e Desenvolvimento da Equipa

Prosseguindo o compromisso de apoiar o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e trabalhos inovadores que, por um lado, sejam relevantes para a missão do .PT, e que por outro, permitam integrar os alunos no mercado de trabalho e proporcionar uma experiência prática em contexto profissional e contribuir para o desenvolvimento das competências dos alunos, o .PT acolheu e orientou 3 estágios com uma duração de 9 meses, 2 estágios curriculares e 1 estágio profissional.

1 estágio de mestrado em torno da análise de dados no âmbito do negócio, 1 estágio na perspetiva de programação em outsystems”, e 1 estágio de licenciatura no âmbito dos recursos humanos.

Em 2022, manteve-se o estímulo ao desenvolvimento contínuo de competências e a atualização de conhecimentos, através de programas de formação e sensibilização contínuos, promovendo o desenvolvimento individual e coletivo da equipa alinhado aos objetivos e projetos da organização.

Com 30 ações de formação, um total de 1.914 horas de formação previstas em plano de atividades e um orçamento global de €29.094, distribuídos pelas diferentes direções, foram realizadas 39 ações de formação um total de 1.520 horas, com uma execução de €16.752 com a seguinte afetação:

Imagem 28 - Execução do plano de formação 2022

Área	Realizado 1 jan - 31 dez		Previsto 1 jan - 31 dez		Desvios	
	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]
OFD	219	10 213	214	13 170	5	-2 957
ITD	47	3 020	273	5 200	-226	-2 180
LCAD	97	2 524	81	2 365	16	159
OS	799	4 459	900	4 320	-101	139
POM	358	1 957	446	4 039	-88	-2 082
TOTAL	1520	22 172	1914	29 094	-394	-6 921

O desvio financeiro deve-se ao facto de 4 das ações previstas não se terem realizado e de se ter beneficiado dos momentos promocionais das ações de formação. O desvio verificado no número de horas de formação, deve-se, em particular, ao adiamento de 4 das ações de formação devido à saída de 1 colaborador e por falta de quórum em outras formações.

Inovação Tecnológica na Gestão de Pessoas

Reconhecendo que a digitalização e a inovação tecnológica promovem o aumento da eficiência e eficácia dos processos, em 2022 debruçámo-nos sobre a consolidação e melhoria das 2 plataformas que contaram com importantes atualizações funcionais e tecnológicas no decurso de 2021, a nova versão do ERP Primavera (v.10) e o novo portal web de gestão de assiduidade e férias.

Foi evidente, no decurso de 2022, a agilização dos processos de gestão de pessoas e o incremento da robustez da estrutura tecnológica em ambas as plataformas dadas as atualizações concretizadas.

Acompanhando as tendências em torno da atração e retenção do talento, foi disponibilizada em janeiro de 2022 a página de carreiras.pt. Com esta página pretende-se, nomeadamente, criar canais de comunicação com potenciais candidatos, apoiar nos processos de recrutamento, estágios, e dar a conhecer a equipa e dinâmicas internas e externas desenvolvidas.

A par da página de carreiras.pt foi desenvolvido um plano de comunicação dado que a comunicação, no âmbito da gestão de pessoas, foi outro dos focos para 2022.

Este plano de comunicação de gestão de pessoas, que atua em duas vertentes, na comunicação externa estratégica e na comunicação externa operativa, tem-se vindo a materializar através de um plano de ações desenvolvido e operacionalizado pela gestão de pessoas em parceria com a área da comunicação.

Com a comunicação externa estratégica e operativa, no âmbito da gestão de pessoas, contribuimos para a atração e retenção do talento, demos a conhecer os valores, cultura e o ambiente vivido no .PT. Com a partilha destes momentos aproximamo-nos claramente do mundo exterior, mas também do mundo interior, ampliando o nosso raio de ação, isto é, permitiu-nos chegar às nossas pessoas, mas também a estudantes e universidades, aproveitando o mundo digital para o efeito como as redes sociais e a página de carreiras.pt.

Obrigações Legais e Conformidade

Com a mudança para a nova sede .PT, o Barra Barra, as matérias de segurança, saúde e de condições de trabalho ganham novo destaque. Trata-se de matérias transversais à organização que visam o cumprimento das obrigações legais, com foco na saúde, segurança e bem-estar das nossas pessoas.

O Barra Barra conduziu a uma importante transformação da realidade tida e vivida até então no .PT, trouxe novas dinâmicas, oportunidades e diferentes formas de trabalhar, originado o desenvolvimento de novas metodologias e procedimentos internos que promovam e estimulem o acesso à informação, formação e adaptação das condições ergonómicas e saúde da equipa no âmbito da segurança, saúde e de condições de trabalho.

Neste contexto, destacam-se as iniciativas mais relevantes iniciadas e desenvolvidas em 2022:

- Auditoria anual e independente de segurança e saúde no trabalho para avaliação das condições de trabalho e segurança, com especial incidência na medição e verificação da iluminância, conforto térmico (temperatura e humidade) e ruído, tendo-se identificado pontos de melhoria, os quais se encontram em curso. Foi ainda efetuada uma avaliação contínua das normas preventivas definidas e implementadas no âmbito de eventual exposição e prevenção a agentes biológicos (covid-19, outros vírus, bactérias), encontrando-se tudo em conformidade;
- No âmbito das medidas de autoproteção e planos de resposta a emergência destinados à nova sede, Barra Barra, temos vindo a assegurar e a monitorizar um conjunto de medidas para garantir a gestão da segurança contra incêndios, contudo, sem a implementação efetiva das MAP devido ao atraso de alguns trabalhos inerentes ao edifício, nomeadamente no que respeita à componente elétrica, dependente de entidades terceiras;
- Avaliação das condições de segurança e saúde no trabalho através da disponibilização de questionário. O resultado obtido evidencia por um lado, o reconhecimento das medidas implementadas, por outro um maior conhecimento nestas matérias;
- Operacionalização dos prazos de conservação definidos para a gestão de pessoas e espaço, no âmbito do RGD, registo e monitorização da informação eliminada, nomeadamente no que respeita à saída de colaboradores e nos processos de recrutamento;
- Entrega do relatório único, em abril, que reporta a atividade da organização decorrida no ano anterior.

Satisfação e Motivação do Capital Humano

Certos de que as nossas pessoas são o fator diferencial no sucesso do .PT, pela sua dedicação, comprometimento e alinhamento com a missão da organização, trabalhamos continuamente para que estas se sintam incluídas, valorizadas e reconhecidas.

Com foco na nova sede, o Barra Barra, 2022 centrou-se na criação de um ambiente descontraído, saudável e social que permite construir ligações emocionais. Foram ainda desenvolvidas um conjunto iniciativas de motivação e satisfação, destacando-se as seguintes:

- **Novo modelo de trabalho**, híbrido e flexível, que promove continuamente o acompanhamento e a proximidade entre equipas e líderes, e que permite uma melhor conciliação entre a vida profissional e pessoal ajustada às necessidades de cada um;

- **Novos benefícios e melhorias**, orientados à saúde e bem-estar das nossas pessoas, que passam nomeadamente pela inclusão de novas coberturas no seguro de saúde e promoção da utilização de ginásio. Realizados 2 protocolos com ginásios. Alargamento do horário dos serviços de apoio psicológico;
- **Desafios**, promovem um ambiente descontraído, de proximidade e coesão entre as nossas pessoas, como a melhor máscara ou pintura facial, no Carnaval e a corrida das empresas;
- **Sessões de convívio**, como o arraial .PT; sunset.PT; almoços convívio entre equipas no novo espaço; sessões de boas-vindas a novos elementos; inauguração da nova sede Barra Barra; celebração do dia de São Martinho e do Halloween, almoço de Natal, workshops orientados à saúde e bem-estar.
- **Projetos transversais**, que promovem a cooperação entre equipas, a partilha de conhecimentos e estimular a comunicação;
- **Sessões de partilha**, promovem uma cultura de pertença, cooperação e confiança, mas também comportamentos de comunicação e inclusão, através de pequenas sessões de temas como, apresentação do plano de atividades, objetivos estratégicos, resultado de engagement, página carreiras.pt, migração de dns.pt para pt.pt, satisfação clientes e parceiros, avaliação riscos psicossociais .PT e nova plataforma gestão selos confio;
- **Comunicação e informação**, mantemos, em primeira linha, as nossas pessoas informadas através de newsletters, sessões internas, emails informativos e plataformas de comunicação. Para o exterior, definimos um plano de comunicação que temos vindo a executar através das nossas redes sociais e página de carreiras.pt.

Para estas iniciativas de motivação e satisfação contribuí ainda uma escuta ativa, promovida também através da auscultação das nossas pessoas, nomeadamente sobre o grau de satisfação e de *engagement* aferido via questionários que abordaram temas transversais como a organização interna, comunicação, apoio e desenvolvimento pessoal, obtendo-se resultados bastante positivos.

Em 2022 apurou-se um *engagement* de 84%. Numa análise às 3 principais dimensões, aferiu-se um *engagement* de 82% na dimensão de *gestão*, de 87% na *cultura* e 86% no *compromisso*.

Quanto à satisfação com a gestão de pessoas e espaço, a avaliação realizada pela equipa é bastante positiva, no geral, 77% dos colaboradores estão muito satisfeitos no que respeita ao apoio e acompanhamento da gestão de pessoas, do secretariado e com a gestão do espaço, Barra Barra. De mencionar que não se verificam respostas nas categorias *insatisfeito* ou *pouco satisfeito*.

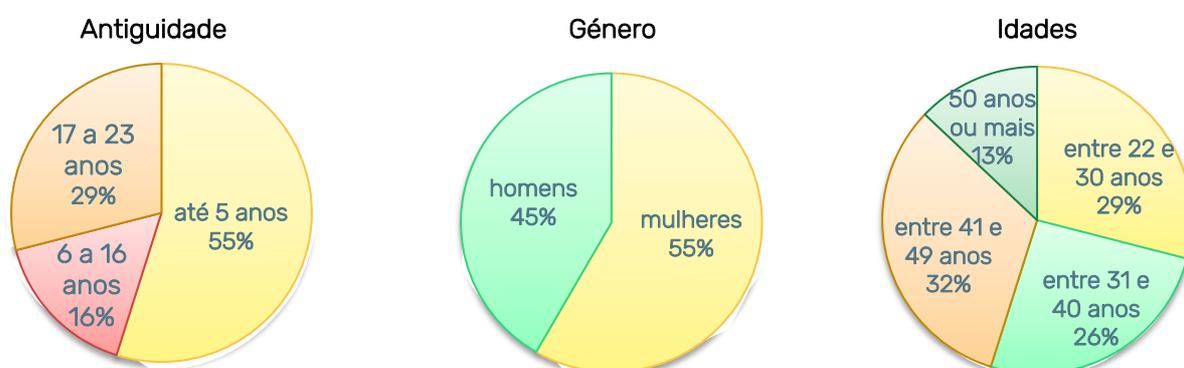
No que respeita à gestão de pessoas (RH), de destacar o empenho na resolução de problemas, com uma satisfação global de 94%, a confiança e disponibilidade com 89%.

Quando ao secretariado, destaca-se a disponibilidade e empatia com 83%, o tempo de resposta e a orientação a soluções com 77%.

Na gestão do espaço, o Barra Barra, destaca-se a equipa de vigilantes com 89%, o acolhimento de visitantes e o apoio a eventos com 82%, e ainda a preparação de salas de reuniões com 72%.

Equipa .PT

- 31 Colaboradores;
- Média de idades de 38 anos;
- Média de antiguidade de 8 anos;
- 81% dos Colaboradores com licenciatura;
- Crescimento da equipa em 29% face a período homólogo.



Recrutamento

Encetados e concluídos 6 processos de recrutamento através de publicação de anúncio nas redes sociais, nomeadamente LinkedIn e Facebook. Encetados e concluídos mais 3 processos de recrutamento junto de entidade externa, empresa de recrutamento.

Para o efeito foi efetuada a devida triagem e seleção de curriculum vitae e realizadas, no total, cerca de 39 entrevistas.

7. RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

O .PT continuou a apoiar ações e entidades que, estando fora do seu direto âmbito estatutário, considerou dever acolher. Este é também um compromisso com pessoas e valores humanos. Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.

Assim, atribuímos um apoio financeiro a diversas instituições, a saber: Associação Nacional de Combate à Pobreza, UNICEF - fundo de ajuda Emergência na Ucrânia, Rafeiros SOS, Liga Nacional Contra a Fome, e Artistas Pintores Com A Boca E O Pé.

Demos também continuidade ao nosso apoio à ENTRAJUDA, através da oferta de um domínio para a Rede de Emergência Alimentar, e apoiámos o Concurso de fotografia "Ser Jovem Escolhas", através da oferta de equipamento.

Em 2020, o .PT assumiu o **Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020** – Ação Climática Lisboa 2030. Para estarmos na linha da frente da concretização de uma agenda pela sustentabilidade teremos de trabalhar como um todo. Com esta ambição, Lisboa lançou então o Compromisso com uma agenda ambiciosa para a próxima década, sob o mote ESCOLHE EVOLUIR: 2030 medidas para 2030.

Quando surgiu o manifesto **Digital With Purpose**, no final de 2020, o .PT foi uma das primeiras organizações portuguesas a subscrever. Trata-se de uma iniciativa da Global Enabling Sustainability Initiative (GeSI) que pretende criar mais valor de negócio através da tecnologia digital, indo ao encontro do cumprimento do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030. Neste âmbito, o .PT é avaliado anualmente de acordo com as três principais métricas do Digital with Purpose Framework:

- Purpose: princípios e métricas para empresas sobre como tornar um negócio orientado para objetivos específicos, ou seja, ligar modelos empresariais centrais para abordar objetivos de desenvolvimento sustentável, maximizar contribuições positivas, e minimizar efeitos negativos.

- Digital Enabled Solutions: princípios e métricas que refletem como uma empresa contribui com soluções digitais inovadoras através dos seus produtos, serviços, e práticas empresariais de forma a melhorar a sustentabilidade da sociedade em geral.

- Responsible business: princípios e métricas que abrangem a forma como uma empresa responsável opera no que respeita às alterações climáticas, confiança e responsabilidade digital, economia circular e inclusão digital.

As métricas específicas em que o .PT é avaliado são:

- Climate Change;
- Purpose;
- Digital Inclusion;
- Digital trust and responsibility;
- Digital Enabled Solutions.

As empresas/organizações que assinam o manifesto Digital With Purpose são designadas como "Committed". No prazo de um ano após a assinatura, é realizada uma avaliação baseada nas métricas DwP e é estabelecida uma pontuação inicial de desempenho. Tendo concluído esse processo e atingido um limiar mínimo de pontuação, uma empresa é designada como "Developing", "Pioneering" ou "Diamond". O .PT recebeu este ano o nível de certificação "Developing".

Imagem 29 – Certificação Digital with Purpose



Participámos ainda no Digital With Purpose Global Summit, em concreto no painel “Empower, accelerate, scale, deliver”, que decorreu no dia 27 de setembro no Altice Arena.

Imagem 30 – Digital with Purpose Global Summit



Também no âmbito da sustentabilidade, o .PT integrou o júri da categoria “Transformação Digital em Sustentabilidade” no **Prémio Negócios Sustentabilidade 20 | 30**, do Jornal de Negócios. Neste âmbito, participou na Grande Conferência Negócios Sustentabilidade, moderando o painel “Transformação Digital e IA: À espera dos robots e do 5 G?”, que decorreu no segundo dia da conferência, a 8 de abril.

Foram ainda implementadas **iniciativas de responsabilidade ambiental no novo espaço do .PT**, o Barra Barra, através da promoção e desenvolvimento de boas práticas de preservação do meio ambiente junto da equipa, como ações de promoção de redução do consumo energético, de impressões, criação de pontos de reciclagem, utilização de produtos sustentáveis e 100% portugueses, e ainda através da utilização de materiais e disponibilização de equipamentos no novo espaço .PT. Importa reforçar o compromisso da organização com a sustentabilidade, refletido no processo de reconversão do Barra Barra, o qual assenta num conjunto de critérios de sustentabilidade, que passam nomeadamente pela escolha e aquisição de materiais, pelo dimensionamento e otimização da energia, iluminação, ventilação, água, entre outros.

8. CAPACITAÇÃO DIGITAL

A natureza jurídica do .PT, acompanhada pela sua gestão multiparticipada e por aquilo que são os princípios plasmados nos seus Estatutos, fazem com que parte considerável da atividade da organização tenha na sua base um trabalho em parceria com terceiros, sejam eles os **associados FCT, DECO e ACEPI**, ou os membros do **Conselho Consultivo** ou, ainda, todos aqueles que interagem com o .PT apresentando projetos e iniciativas enquadráveis no seu âmbito de atuação. Este ano demos continuidade à colaboração com diferentes entidades com trabalho publicamente reconhecido ao nível das ações tendentes a contribuir para a capacitação digital dos portugueses e portuguesas.

Uma nota para referir a aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer. O .PT promove a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social.

INCoDe.2030

A Iniciativa Nacional Competências Digitais, INCoDe.2030, foi lançada em abril de 2017. Em 2021, e decorridos quase três anos, foram formalmente definidos em Conselho de Ministros – através da RCM n.º 59/2021 de 14 de maio – novos princípios orientadores. Atento o importante papel que o .PT tem vindo a assumir ao longo dos últimos anos como entidade chave no desenvolvimento das competências digitais, bem como o trabalho já desenvolvido no âmbito do eixo da inclusão ao longo dos últimos anos, ficou a Coordenação Geral do INCoDe.2030 sob a coordenação da atual Presidente do Conselho Diretivo do .PT.

O INCoDe.2030 centra hoje maioritariamente a sua ação em cinco eixos basilares: Eixo 1 – Educação e formação profissional; Eixo 2 – Qualificação e requalificação; Eixo 3 – Inclusão; Eixo 4 – Formação avançada; Eixo 5 – Investigação, e apresenta-se como um agregador de várias iniciativas com objetivos convergentes, organizando-se em torno dos referidos eixos de ação e garantindo transversalmente a promoção da igualdade de género, desconstruindo estereótipos na área tecnológica e fomentando a igualdade de oportunidades.

Durante o ano 2022, destacam-se as seguintes ações:

O INCoDe.2030 iniciou um **Roteiro de Capacitação Digital** com o apoio do .PT, que visa, em particular, o desenvolvimento de estudos, iniciativas, medidas e plataformas, que potenciem, de forma efetiva, uma maior inclusão e literacia digitais, produzindo e apresentando resultados efetivos, quer no âmbito do desenvolvimento de competências digitais, de capacitação e qualificação, quer numa perspetiva transversal a todos os programas de integração de género. Este Roteiro está a percorrer todo o país, focado numa multiplicidade de temas. Em 2022, passou por Sines, Açores, Castelo Branco, Coimbra e Santarém, onde foram debatidos os temas da Cibersegurança, Mar, Cidadania e Soberania Digital, Educação e Saúde. Estas sessões dão voz a iniciativas locais, mas também a projetos emblemáticos que promovem a capacitação digital em Portugal, e que contam com o apoio do INCoDe.2030. Até final de 2022, os eventos do Roteiro impactaram cerca de 1300 pessoas. O Roteiro INCoDe.2030 tem sido um veículo muito relevante para as iniciativas do .PT, como sejam as atividades de sensibilização e formação desenvolvidas pelo PTSoc, serem promovidas e chegarem a um público mais alargado, designadamente a nível de dispersão geográfica.

Imagem 31 – Roteiro INCoDe.2030



No dia 24 de outubro realizou-se o **Fórum das Competências Digitais**. Organizado pelo INCoDe.2030, pela FCT, e pela área governativa da Digitalização e da Modernização Administrativa, com o apoio do .PT, assinalou o culminar do Mês das Competências Digitais sob o mote #tratarodigitalportu. O evento decorreu no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, tendo sido transmitido em direto no site do INCoDe.2030 e nos canais do Governo. No átrio do Grande Auditório do ISCTE, onde decorreram as sessões, teve lugar uma exposição de algumas das entidades/iniciativas que estão a contribuir para a promoção das competências digitais das portuguesas e portugueses. Esta exposição foi particularmente importante para o .PT, visto ter dado destaque a iniciativas que o .PT também apoia enquanto player de referência na construção de um Portugal mais inclusivo e mais digital, a saber: Apps for Good, Eu Sou digital, Sitestar.pt, ENSICO, Engenheiras por um dia e PTSOC. Participaram no Fórum cerca de 30 oradores e oradoras, incluindo o Primeiro-Ministro, António Costa, o Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, o Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, o Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira, e a Presidente do Fórum das Competências Digitais, Maria Manuel Leitão Marques. Em termos de resultados, o evento contou com 280 participantes presenciais, 226 participações online e 676 visualizações na plataforma Vimeo.

Imagem 32 – Fórum das Competências Digitais



Para assinalar o Dia Internacional das Mulheres, a 8 de março, decorreu o evento **“Women Create Value”**, organizado pelo INCoDe.2030, pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade do XXII Governo, Rosa Monteiro, e pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, e com o apoio do .PT. O evento contou com a participação da Ministra de Estado e da Presidência do XXII Governo, Mariana Vieira da Silva, na sessão de abertura e decorreu em formato híbrido, no Auditório da Fundação Portuguesa das Comunicações e com transmissão em direto no site do INCoDe.2030 e no Facebook da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Contou com um total de cerca de 70 pessoas presencialmente (atendendo à capacidade do espaço) e 1200 visualizações em streaming.

Imagem 33 – “Women Create Value”



Sempre dentro do enquadramento das várias ações e eixos fixados para o Programa, tem sido timbre a **presença em diversas iniciativas e eventos na área do digital**, o que tem sido determinante para dinamizar o propósito e alavancar a imagem e reconhecimento públicos, a saber: Girls in ICT Day; Ciência'22; Seminário: O consumo digital e o impacto na Sociedade - Indústria 4.0; IV BIODIVSUMMIT 22; 20ª Edição do SMARTPAYMENTS Congress; Lançamento da iniciativa Rampa Digital; Congresso AIDA Portugal; C-Days; Equality Forum; 34ª jobshop; Global Innovation Summit; Entrega de bolsas Huawei; XIX Jornadas de Ciência da Informação; Switch to Innovation Summit; Lançamento da plataforma Digital Leaders; Conferência: “Transformação Digital na Educação”; Women in Tech Portugal Advisory Board Meeting; Huawei Summer Camp 4 Her; Ações Municipais EUSOUDIGITAL; 7º Aniversário do NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel; Lançamento livro «Smarter Cities Portugal»; Digital with Purpose Global Summit; Lançamento 6ª edição Engenheiras por um dia; Portugal Digital Week; Evento Technovation Girls; Skills of the Future in a Digital World – Bytes4Future; Cerimónia de entrega de prémios Sitestar.pt 9; RNCA 2022; XV Encontro de Parques Científicos e Tecnológicos; IV Encontro Metared Portugal; 2º Encontro da Aliança para a Igualdade nas TIC.

A edição do **Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade** (IDES) 2022, identificou expressamente o INCoDe.2030 como uma iniciativa de referência nacional no que respeita à matéria da inclusão e capacitação digital. Neste âmbito concreto, os números divulgados revelaram a subida de uma posição de Portugal relativamente à edição de 2021, ocupando agora o 15.º lugar, entre os 27 Estados-membros da União Europeia (UE) e refletindo os esforços de desenvolvimento digital da sociedade e da economia nacionais. Um dos principais destaques para Portugal é o aumento da percentagem de especialistas em TIC, que é agora de 4,7%, aproximando-se da média da UE (4,5%). O estudo realça também o trabalho na Igualdade de Género nas TIC, em que Portugal subiu duas posições, estando acima da média europeia. Este equilíbrio de género nas TIC é também transversal ao INCoDe.2030, e tem sido uma área para onde se tem canalizado especiais esforços. Nos relatórios por país do IDES encontram-se provas quantitativas dos indicadores com uma visão das políticas e das boas práticas específicas de cada Estado-membro. No relatório português é referida também a reestruturação do INCoDe.2030, realizada em maio de 2021.

Promoção das competências digitais nos jovens

Concretamente junto da população mais jovem, o .PT, em parceria com a DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola – DECO Jovem, promoveu a 9ª edição do **Sitestar.pt**, um concurso que visa desafiar os jovens estudantes portugueses a desenvolver sites originais com conteúdos em português e sob .pt. A esta iniciativa associaram-se os parceiros: Direção-Geral da Educação; ANPRI; IGAC; INPI; Plano Nacional de Leitura; Direção Geral do Consumidor; Rede de Bibliotecas Escolares.

Na primeira fase do concurso os jovens estudantes foram desafiados a apresentar propostas de sites, divididas por dois escalões (13-15 anos e 15-18 anos) e três categorias (Escola Mais Digital, Faz a Diferença e Jovens com Talento). Passaram à segunda fase 160 equipas, que receberam vouchers 3em1.pt para poderem então concretizar as suas ideias e desenvolver os seus sites. Nesta fase decorreram sessões de formação sobre temas como: Faz o teu site e liga-te à www; Direitos de Autor; Faz o teu site e navega em segurança. No total **foram concluídos 115 sites e estiveram envolvidos 724 professores e alunos**. Os vencedores foram conhecidos na cerimónia de entrega de prémios que decorreu a 26 de maio, a partir do Barra Barra.

Imagem 34 – Evolução do Sitestar.pt

	Inscrições	Nº de alunos e profs	Propostas	Equipas selecionadas	Sites construídos
Sitestar	209	539	168	55	55
Sitestar 2	238	665	207	72	51
Sitestar 3	214	521	193	74	61
Sitestar 4	303	1009	270	100	54
Sitestar 5	207	387	180	97	62
Sitestar 6	259	675	225	90	63
Sitestar 7	202	780	218	110	61
Sitestar 8	181	625	176	160	123
Sitestar 9	225	724	219	160	115
Total	2038	5925	1856	918	645

A 10ª edição do Sitestar.pt foi lançada em novembro, aberta também a escolas portuguesas em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Cabo, Verde, Macau e Timor-Leste, e com uma nova categoria “Escola + Sustentável”. A edição 10 conta ainda com um patrocinador, a Huawei Portugal.

O .PT apoia o **Apps for Good**, um programa educativo tecnológico, que desafia alunos do 5º ao 12º ano e professores de todas as áreas disciplinares a desenvolverem aplicações para smartphones ou tablets, mostrando-lhes o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem. Com uma metodologia de projeto e com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os alunos têm oportunidade de experienciar o ciclo de desenvolvimento do produto e participar numa competição a nível nacional. O Apps for Good tem como pilares fundamentais aliar tecnologia e cidadania ativa, e capacitar os jovens para o futuro, pilares estes que estão espelhados na missão do .PT, no âmbito da capacitação digital dos jovens.

Está a decorrer a 9ª edição e, até ao momento, foram desenvolvidas mais de **2 000 soluções tecnológicas**, em mais de **22 300 alun@s** envolvidos.

Imagem 35 – Impacto Apps for Good em Portugal



Em junho decorreram os Encontros Regionais Norte e Centro-Sul e o .PT integrou o júri. As 22 soluções desenvolvidas pelos alunos, e que foram selecionadas nos Encontros Regionais, participaram depois no Evento Final, que teve lugar no dia 20 setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e contou com a presença do Secretário de Estado da Educação, António Leite, e da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira. Para além dos prémios gerais, foi também distinguida a Jovem Aluna .PT. A vencedora foi Carolina Vale, da Escola Secundária de Molelos em Tondela, com a app "For Disability". O objetivo do .PT com este prémio é promover o talento feminino no setor das tecnologias.

Imagem 36 – Evento final Apps for Good/Jovem Aluna .PT



No âmbito da igualdade de género, o .PT é uma das entidades signatárias da **Carta Portuguesa para a Diversidade** e apoia o programa "**Engenheiras por um dia**", que pretende contribuir para a construção de um futuro onde os estereótipos relacionados com o género deixem de afastar as alunas das engenharias. Desde a sua criação, em 2017, **já chegou a 12 554 jovens dos ensinos básico e secundário**, em atividades práticas laboratoriais, sessões de *role model* e mentoria.

O .PT é membro fundador da Associação **ENSICO** que tem como objetivo, em termos gerais, a promoção e o apoio ao ensino da computação ao nível do ensino obrigatório em Portugal. Até ao final do ano letivo de 2021/2022, foram realizados 25 webinars de computação para adultos (25 professores, 50 horas no total) e **1 288 aulas e workshops de computação abrangendo cerca de 1 600 estudantes**. Para o ano letivo de 2022/2023, a ENSICO prevê estar em 18 escolas e 100 turmas, e atingir cerca de 2 200 alunos.

Em parceria com o .PT, a Huawei lançou um **programa de bolsas** de estudo, de âmbito nacional, com o objetivo de abranger 50 estudantes do ensino superior das áreas de engenharia e ciência. A primeira edição deste programa de âmbito nacional culminou no dia 13 de abril e foram atribuídas 50 bolsas de estudo a alunos e alunas do ensino superior, de norte a sul do país e ilhas. Das cerca de 3000 candidaturas recebidas, 45% foram de mulheres. Entre os 50 vencedores, metade são do género feminino, potenciando assim a igualdade de género no setor das TIC, e encontram-se estudantes com diversos graus académicos, da licenciatura ao doutoramento. No dia 4 de novembro foi lançada a segunda edição deste programa. A convite da Huawei, no dia 26 de julho participámos no Huawei Summer Camp 4 Her, no painel Inclusão

Digital vs Inclusão Social”, onde estiveram presentes 15 estudantes universitárias selecionadas previamente.

Imagem 37 – Cerimónia de entrega de bolsas



O .PT integra o Conselho de Acompanhamento do **Centro Internet Segura**, que se encontra sob a coordenação do Centro Nacional de Cibersegurança. Para além do contributo em diversas reuniões, o .PT divulga as iniciativas do Centro nos seus canais.

O **LEME – Literacia e Educação para os Media Em linha** é mais uma iniciativa que conta com o apoio do .PT e é um site agregador de recursos de literacia mediática (ex. vídeo, áudio, jogos, propostas de atividades), prontos a usar em atividades pedagógicas, no sentido de estimular nos alunos, consumidores e produtores de conteúdos nos media digitais, os conhecimentos, as competências e o sentido crítico indispensáveis a uma atuação informada e responsável.

Assinalando o Mês Europeu da Cibersegurança e o Mês da Prevenção e Combate ao Bullying, que se celebram em outubro, decorreu a quarta edição da **Global StopCyberbullying Telesummit**, que conta com o apoio do .PT. Trata-se de um evento online, com a participação de diversos especialistas de renome que falaram sobre como prevenir, identificar, intervir e combater o bullying e o cyberbullying.

Demos também continuidade ao apoio à **TaC – Together against Cybercrime**, uma organização sem fins lucrativos que trabalha no âmbito do cibercrime/cibersegurança e da proteção online dos jovens. A TaC está também ativamente envolvida nas questões relacionadas com a governação da internet, através do **Youth IGF Movement**, um movimento global multistakeholder, que permite aos jovens entre os 15 e os 35 anos discutirem assuntos relacionados com a Governação da Internet em debates locais, nacionais ou regionais. Deixamos aqui alguns dados: presença em mais de 35 países, comunidade com mais de 30.000

membros, mais de 100 atividades organizadas em todo o mundo por ano e mais de 25 Youth IGF Nacionais criados.

O .PT apoiou a 5ª edição do **Tomorrow Summit**, um evento de tecnologia e inovação organizado pela Federação Académica do Porto, que tem como objetivo liderar a discussão pelo “amanhã” e as novas gerações para agarrarem o seu futuro e marcarem a agenda inovadora. No segundo dia do evento, 11 de novembro, o .PT participou na talk “A transformação digital na educação”.

Imagem 38 – Tomorrow Summit



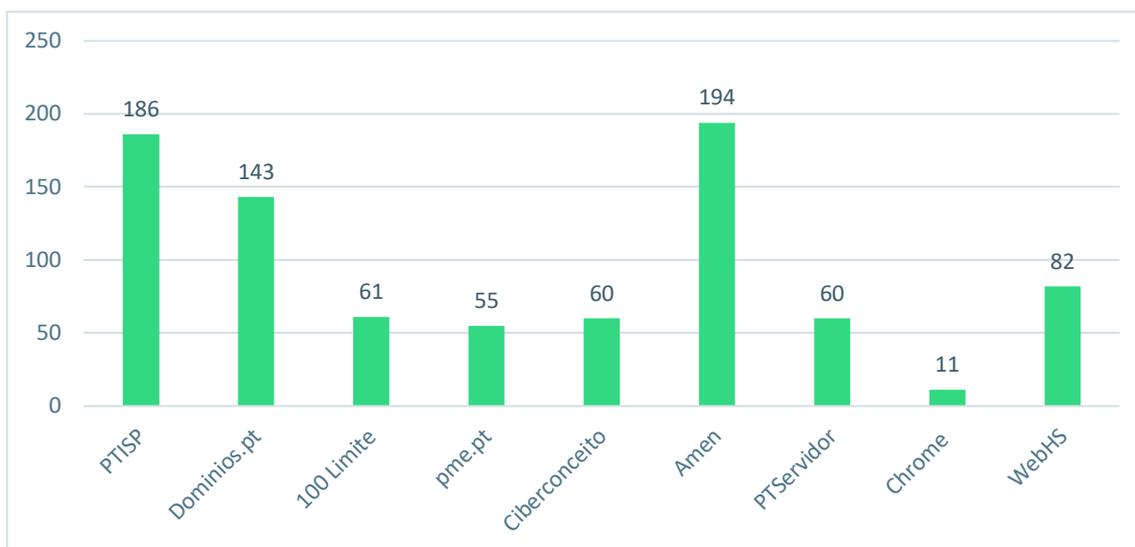
3em1.pt e Comércio Digital

O .PT promove, desde 2006, a presença online das empresas criadas no âmbito da iniciativa pública “Empresa na hora” com a oferta, por um ano, de um domínio .pt, na sequência de protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013, atento o compromisso do .PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada **3em1.pt**, à qual se associaram um conjunto de registrars de .pt. Com esta iniciativa é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico, e caixas de correio eletrónico.

Em termos de resultados materiais, este ano foram **emitidos 45 440 vouchers** 3em1.pt, sendo que 45 086 são vouchers ENH. Nos restantes incluem-se, por exemplo, os vouchers entregues aos concorrentes do Sitestar.pt e os vouchers emitidos no âmbito do ComércioDigital.pt. Consta-se que, no entanto, só foram ativados 852 vouchers.

Em 2022 eram registrars aderentes: Online.pt, Domínios.pt, PTISP, WebHS, PME.PT, Ciberconceito, Chrome, Amen e PTServidor. Os registrars mais requisitados neste período foram PTISP, a Amen e a Domínios.pt.

Imagem 39 – Vouchers emitidos por registrar aderente



Pensado para poder alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito da Empresa na Hora, em 2018 foi celebrado protocolo entre a ACEPI, a CCP e o .PT para, sob a égide do então Ministério da Economia, desenvolver o programa **ComércioDigital.pt**, que tem como objetivo a modernização e capacitação de mais de 50.000 PMEs na adoção de uma efetiva e consequente presença na internet, para um crescimento sustentável e globalizado dos seus negócios. Em junho de 2020, o programa foi reformulado, apresentando um conjunto de iniciativas para apoiar os comerciantes na transição digital. Do conjunto de iniciativas fazem parte a oferta de vouchers 3em1.pt, tendo sido emitidos, até à data, **11 188 vouchers**.

Outras iniciativas

Continuámos a apoiar e a desenvolver iniciativas que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet e das competências digitais a nível nacional.

O .PT é uma das entidades promotoras do **MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa**, que pretende incentivar a participação dos portugueses e das portuguesas no espaço digital. Com o objetivo de sensibilizar e, com isso, apoiar na promoção e desenvolvimento da inclusão digital

em Portugal, foi lançado o programa **EUSOUDIGITAL**, com o objetivo de capacitar adultos que não têm hoje qualquer interação com o mundo online, assegurando a sua inclusão digital. As ações de capacitação desenvolvem-se com recurso a mais de 30 000 voluntários MUDA, em locais no contexto familiar ou local de proximidade na comunidade, como Juntas de Freguesia, escolas, lares, entre outros. Este ano participámos em concreto no desenho do programa Digital First que será apresentado no dia 18 de abril próximo.

A Conferência Anual de Cibersegurança **C-DAYS** realizou-se de 7 a 9 de junho no Centro de Congressos do Estoril, e o .PT foi parceiro. Organizada pelo Centro Nacional de Cibersegurança, este ano o mote da Conferência foi “Apostar na Prevenção”, com o objetivo de promover o debate em torno desta temática. No segundo dia do evento, o .PT participou na sessão “Cibersegurança no Feminino”.

Imagem 40 - C-DAYS 2022



O .PT assinou, em 2018, um protocolo de colaboração com a Fundação Portuguesa das Comunicações, que se traduzia numa presença no **Museu das Comunicações**. Em 2021, após algumas obras de requalificação do espaço do Museu, o .PT passou a integrar a exposição permanente, assinalando assim a sua importância no passado, presente e futuro das comunicações em Portugal.

Imagem 41 - .PT no Museu das Comunicações



A **Biblioteca TICtank.pt** surgiu de uma parceria financiada pelo .PT e tem como objetivo a divulgação de obras de autores nacionais e a tradução de títulos estrangeiros, dedicados a temáticas relacionadas com as tecnologias e o seu impacto social. No seu terceiro ano de atividade, foram editadas quatro obras: "Real Fake ", "Bug Bytes", " O Estado da Internet 2022 " e "Tendências 2023".

Entre 29 junho e 1 julho decorreu, em Valongo, a 2ª edição do **Switch to Innovation Summit**, organizado pelo CDI Portugal. O .PT participou nos painéis "Cibersegurança e proteção de dados: como incluir sem desproteger?" e "Cidades Inteligentes podem ser socialmente inovadoras".

Imagem 42 - Switch to Innovation Summit



A 6 de junho, foi formalmente lançada, no Barra Barra, a “**Rampa Digital**”, uma iniciativa do .PT com o apoio da Google.org, que tem como objetivo realizar ações para ajudar a acelerar a recuperação económica através de tecnologia, ferramentas digitais e ações de formação e mentoria, visando, em concreto, impactar três áreas e públicos-alvo distintos: melhoria de processos e robustecimento de micro e pequenas empresas e negócios; capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade; e apoio a jovens com necessidades educativas especiais. Começámos por mobilizar um conjunto de parcerias com entidades estratégicas que nos ajudaram na caracterização do perfil do público-alvo e na identificação dos conteúdos e metodologia formativa. Neste âmbito, celebrámos protocolos de colaboração com organizações como a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas – CPPME, a EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza e a Fenacerci – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social. Trabalhando com inputs dos parceiros foi criado um programa formativo que tem em conta os níveis de maturidade digital dos negócios e os seus objetivos. A par, foram levadas a cabo várias ações de divulgação da “Rampa Digital”, nas quais se inclui a participação no evento “Portugal Exportador”, e desenvolvidos os suportes de comunicação, designadamente o website e o programa de incentivos aos formandos. Foram ainda realizadas várias reuniões e mobilizados parceiros para começar a implementação das sessões presenciais e sessões streaming em janeiro 2023.

Imagem 43 – Lançamento Rampa Digital



O .PT e a ACEPI lançaram a plataforma online **Digital Leaders** para dar voz aos líderes que estão a contribuir para a transformação digital. Digital Leaders funciona como uma plataforma de conteúdos e incluir, através de um conjunto de entrevistas, a visão e a experiência dos líderes de organizações públicas e privadas, da academia, das startups e de outras personalidades que tornam o país cada vez mais digital. O projeto foi apresentado em julho, no Barra Barra, numa sessão que contou com a participação do Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo. A plataforma está online em www.digitalleaders.pt e conta com 40 episódios disponíveis.

O .PT foi parceiro institucional do **Portugal Digital Summit**, que decorreu de 17 a 21 de outubro, organizado pela ACEPI. Tendo como "motor de arranque" a apresentação da mais recente edição do Estudo da Economia e da Sociedade Digital, ao longo de cinco dias decorreram 50 horas de emissão, mais de 100 debates, entrevistas motivadoras, e mais de 250 oradores. O .PT marcou presença nas seguintes sessões: Economia e sociedade digital em Portugal, hoje e futuro; Criar competitividade através da inclusão digital; Datificação; O futuro da resiliência e confiança digital; e Reforçar a confiança nas compras online para conquistar novos clientes. Organizou ainda três .PT Talks sobre os seguintes temas: Selo de Maturidade em cibersegurança; Tecnologias transformacionais no registo de domínios; e Conteúdos ilícitos online: luta inglória. No dia 20 de outubro participámos ainda na BRASIL-PORTUGAL DIGITAL ROUNDTABLE, que contou com a participação de executivos de organizações públicas e privadas e visou discutir as oportunidades, desafios e potencial da transição digital e da modernização

administrativa dos dois países. A cerimónia de entrega dos Prémios ACEPI Navegantes XXI aconteceu no dia 19 de outubro, contando com 3 prémios apoiados pelo .PT: Melhor site .pt; Melhor Site Escola – Sitestar.pt; e Melhor App for Good.

Imagem 44 – Portugal Digital Summit



A 9.ª edição da **Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet** decorreu no dia 3 de novembro, na sede do .PT, edifício Barra Barra, sob o mote 'Todos conectados. Uma internet segura, resiliente e sustentável'. O evento realiza-se desde 2010 e a edição deste ano foi organizada pelo .PT, ANACOM, Centro Nacional de Cibersegurança, DECO, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e Comité Gestor da Internet no Brasil, tendo como objetivo analisar e partilhar as diferentes ideias sobre a forma como a internet deve ser gerida e utilizada. Este ano, o programa debruçou-se nos temas da conectividade e proteção dos direitos humanos; na confiança, segurança e sustentabilidade; nas tecnologias emergentes, como seja a inteligência artificial; e ainda no futuro que se perspetiva para a língua portuguesa na era digital. Nesta sequência, organizámos, na tarde de dia 4 de novembro e a pedido dos representantes do Comité Gestor da Internet do Brasil (CGI.br), uma round table com os players nacionais na área do digital, para troca de experiências e boas práticas, também no Barra Barra.

Imagem 45 – Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet



9. FUTURO DA INTERNET

A incerteza e a adversidade que o futuro nos pode reservar é hoje mais do que nunca um fator a considerar, sobretudo quando se planeia a atividade de uma organização, que não apenas a curto prazo. O crescente e mais complexo edifício legislativo europeu em matéria do digital, os desafios da segurança, e das chamadas tecnologias e novos paradigmas emergentes, são tópicos que merecem redobrada atenção e tratamento quando se fala no futuro de uma organização como o .PT, que claramente caminha ao lado do futuro da internet.

Procurando inspiração na Agenda Digital para a Europa, também nós apostámos na adoção interna de sistemas baseados em inteligência artificial. Assim, implementámos um sistema de ML/IA (Machine Learning/Inteligência Artificial) para avaliação automática de domínios e entidades. Este sistema pretende criar mecanismos de validação e apreciação automática de domínios e entidades usando para tal algoritmos de ML e IA que analisam os dados baseados em regras de aprendizagem automática que pretendem diminuir, no futuro, o esforço de validação manual. Este sistema foi já integrado no SIGA, numa primeira fase, apenas com uma componente de apoio à validação dos dados e domínios registados.

Naquela que foi já apelidada a «Década Digital» da Europa, procurámos trazer ao .PT, com as necessárias adaptações, o princípio de "(...) consolidar a soberania digital e estabelecer normas, em vez de se limitar a respeitar as normas dos outros, centrando-se claramente nos dados, na tecnologia e nas infraestruturas." e, nesta medida, a par da adoção de tecnologias emergentes, ainda em 2022, participámos no grupo de trabalho constituído pelo CENTR para avaliar a pertinência duma resposta conjunta à call da União Europeia (UE) "DNS4EU" que representa, em termos gerais, um esforço para a criação de um serviço de DNS recursivo (rDNS) sediado na UE que fomentará a independência europeia relativamente à prestação deste serviço, e iniciámos o desenvolvimento do primeiro Data Warehouse do .PT.

Paralelamente, também participámos de iniciativas nacionais com impacto no futuro da internet, designadamente acompanhando a muito relevante implementação do Plano de Ação para a Transição Digital e todo o trabalho, não só ao nível da definição de políticas públicas, como também ao nível da implementação das ações concretas da competência e responsabilidade do Portugal Digital. Exemplo imediato disso foi a conquista do Selo de Maturidade Digital de Cibersegurança, nível Ouro.

Não nos limitámos, no entanto, a assumir um papel meramente participativo, desempenhamos também um papel ativo na realização de iniciativas com impacto nacional sobre o futuro da internet, a título de exemplo, na coorganização da 9.ª edição da Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet, sob o mote 'Todos conectados. Uma internet segura, resiliente e sustentável', da round table com os players nacionais na área do digital para troca de experiências e boas práticas, na organização de tertúlias dedicadas ao tão premente tema da cibersegurança e no lançamento da plataforma Digital Leaders.

A par, continuámos a representar o .PT em diversos fóruns internacionais nos quais se anteveem e problematizam os caminhos que o digital seguirá, são disso exemplo a participação nas reuniões, e em grupos de trabalho específicos, da ICANN, do CENTR, do IGF, do EuroDIG, do RIPE e do DNS OARC.

10. INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Há um conjunto de iniciativas, como aquelas que passamos a descrever, à qual o .PT se tem vindo a associar e onde, no ano em análise, se mantiveram similares níveis de colaboração.

No final de 2021, o .PT assinou o Compromisso **Aliança para a Igualdade nas TIC**. Esta Aliança tem como finalidade formalizar a rede de parcerias do programa Engenheiras por Um Dia, tendo em vista a promoção da inclusão digital das mulheres e participação nas engenharias e nas tecnologias, consolidando formas de cooperação com as entidades parceiras.

O **Jogo das Profissões Para a Igualdade** é um portal de jogos online que pretende desconstruir estereótipos de género e mostrar que não há profissões de homens ou de mulheres. O portal foi desenvolvido pela comunidade “As Raparigas do Código”, ilustrado pela designer Rita do Mar, e conta com o apoio do .PT.

O .PT é ainda assinante do **Pacto Contra a Violência**, que visa a formalização de uma rede de entidades que colaboraram na mobilização de respostas de urgência e suporte ao trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD). Apoiámos ainda na divulgação da **Campanha Nacional Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres**, a 25 de novembro.

11. ECOSSISTEMA DE PARCERIAS

A missão do .PT está centrada na gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo .pt, e, decorrente desta, na dinamização da internet em Portugal. Paralelamente, o .PT tem sido chamado a envolver-se num conjunto de outras atividades e serviços adicionais, assentes num princípio de colaboração institucional e num objetivo de inovação e desenvolvimento.

Neste contexto, em 2022, mantivemos o nosso papel de dinamizador junto dos congéneres oriundos dos países da CPLP, garantindo o apoio técnico aos ccTLD's .ao (Angola), .st (São Tomé e Príncipe), .cv (Cabo-Verde) e .gw (Guiné-Bissau) a nível da gestão dos servidores de zona, e assegurando a resposta cabal a todos os pedidos de colaboração que nos foram dirigidos.

Procurámos dinamizar e avivar o espírito de cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC, e ao longo do ano os associados foram partilhando diversas iniciativas, eventos e informações relevantes para a missão da associação, assim como de cada um dos seus membros, fomentando o diálogo e a partilha de experiências. Nesta senda, contámos com a participação do congénere .br (Brasil) na Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet 2022, num painel inteiramente dedicado à presença do português na internet e nas tecnologias linguísticas, e as suas implicações na governação da internet, assim como na round table realizada na sede do .PT, coorganizada em parceria com o Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br), a qual reuniu os players nacionais na área do digital, para troca de experiências e boas práticas, contando também com a participação do .cv.

A LusNIC esteve ainda representada no 10th Africa DNS Forum, tendo participado no painel sobre “Showcases: National and Regional Showcases”, cujo objetivo foi o de partilhar experiências e várias iniciativas nacionais e regionais com interesse para o público-alvo.

Procurámos destacar o papel do .PT enquanto elemento facilitador e promotor de parcerias interinstitucionais, reforçando o nosso engagement institucional e, nesta medida, organizámos reuniões com a Direção-Geral do Consumidor e outras autoridades nacionais identificadas no Decreto-Lei n.º 71/2021, de 11 de agosto, com a Polícia Judiciária e com a Polícia de Segurança Pública, nas quais tivemos oportunidade de detalhar a atividade do .PT, concretamente o seu âmbito de competências e áreas de atuação. Ao longo de 2022 foram celebrados pelo .PT 15 protocolos de cooperação.

O ano de 2022 revelou-se um ano de desafios e de superação ao ser lançada a nova plataforma **CONFIO** no final de setembro, e a entrada em vigor da figura de Agente de Vendas. Após os contactos desenvolvidos, o CONFIO tem, atualmente, cinco Agentes de Venda. Com a implementação dos Agentes de Venda, procedeu-se à atualização e publicação do Regulamento, disponível no website do CONFIO.

Relativamente ao número de novas adesões, verificou-se que o interesse e o reconhecimento do selo está a crescer, registando-se mais 19 novas adesões que resultaram na atribuição de 17 selos. Já no que toca à taxa de renovação, esta é de 70%, o que significa que em 83 selos em renovação, 58 renovaram.

Realizámos o inquérito de satisfação aos clientes e auditores que permitiu avaliar novamente a importância do selo CONFIO nos negócios/atividades online dos aderentes, e medir a satisfação dos auditores. Foi atingido o valor de 8,3 pontos. De salientar que a satisfação com o suporte da equipa CONFIO é avaliada em 8,4, o que demonstra a proximidade com as entidades.

Em termos de divulgação, continuámos a alimentar o site e as páginas nas redes sociais Facebook e LinkedIn, produzimos folhetos no âmbito dos Agentes de Venda, e divulgámos o selo CONFIO na Conferência Anual de Cibersegurança C-DAYS, que decorreu em junho.

Imagem 46 – Folhetos CONFIO

confio[®]

Aumente a confiança do seu site/loja online!

O QUE É?
Consiste na acreditação de websites que cumprem as melhores práticas do mercado digital e da utilização da internet.
Adicionalmente agrega o Selo Digital Europeu - "Trust Ecommerce Europe".

QUE WEBSITES PODEM ADERIR?
Todos os websites, por exemplo institucionais, informativos ou lojas online.
Conheça as exceções em www.confio.pt.

PORQUÊ ADERIR?
Os websites com selo CONFIO transmitem aos consumidores:

- Confiança
- Transparência
- Credibilidade
- Responsabilidade

QUANTO CUSTA?

	Website Transaccional	Website não Transaccional
Preço adesão ao Confio	500€	100€
Preço de renovação*	150€	50€
Preço de auditoria	150€	50€

*NÃO A renovação do selo CONFIO sem o auditorio é obrigatório para todas as vezes.

COMO ADERIR?
Totalmente online.
Adira já em www.confio.pt.

CONTACTOS
info@confio.pt
211 303811
808 919 974
confio.pt
facebook.com/confio.pt/

Uma iniciativa
ACEPI **.pt** **DECO**

Apesar de, em 2022, não ter sido possível atingir todos os objetivos propostos de forma atempada, este foi o ano em que se registaram mais receitas, um crescimento de 15% comparativamente com o ano homólogo, uma consequência do trabalho desenvolvido, realizado por uma equipa motivada para fazer mais e melhor permitindo acalantar maior robustez e resiliência ao CONFIO.

12. COMPLIANCE

No dia 6 de abril, realizou-se a primeira Assembleia Geral de 2022, presencialmente nas instalações da DECO, para análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2021, ao abrigo da al. b), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos da Associação DNS.PT, e para deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo, à luz do disposto na al. l) do n.º 3 do artigo 6.º, tendo ambos os pontos merecido a aprovação unânime por todos os membros.

A Assembleia Geral voltou a reunir a 5 de janeiro de 2023, na sede do .PT, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, ao abrigo da al. a), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos, o qual foi aprovado por unanimidade.

No dia 30 de março, teve lugar a reunião do Conselho Fiscal, ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos, que apreciou e aprovou as contas referentes ao exercício de 2021, emitindo o respetivo parecer favorável. O Conselho Fiscal reuniu seguidamente no dia 19 de dezembro, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, tendo este documento de gestão recebido parecer positivo deste órgão.

Nos termos da al. c), do n.º 6 do artigo 9.º dos Estatutos, a 20 de abril, o Conselho Consultivo emitiu parecer favorável sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2021. No dia 4 de janeiro de 2023, o Conselho Consultivo reuniu presencialmente na sede do .PT, para nomeação do/a Presidente e Secretário/a para o próximo triénio, nos termos da alínea a) do n.º 6 do artigo 9.º dos Estatutos, e emitiu parecer positivo sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Em matéria de contencioso, corre termos o processo judicial iniciado contra o .PT em 2021, pela remoção de um nome de domínio, pedindo-se a sua condenação ao pagamento de uma indemnização por danos emergentes e lucros cessantes. O pedido formulado foi já devidamente contestado pelo .PT, aguardando-se a realização da audiência de julgamento e consequente decisão do tribunal.

Garantindo o .PT uma política de resolução extrajudicial de conflitos em matéria de nomes de domínio com recurso ao ARBITRARE – Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações, nos termos do disposto no artigo 26.º das Regras de Registo de .pt, durante 2022, foram iniciadas 16 ações arbitrais, menos uma do que em 2021, das quais duas foram movidas contra o .PT, tendo uma resultado na sua absolvição do pedido e outra continua a correr os seus termos após ter sido apresentada a respetiva contestação.

No que respeita ao contacto efetuado por agentes oficiais para a penhora de direitos sobre nomes de domínio registados, nos termos do disposto no artigo 778º do Código de Processo Civil, o .PT recebeu 5 notificações e procedeu à execução de 2 penhoras, verificando-se, residualmente, a impossibilidade de atuar nesse sentido por não se verificarem cumpridos os pressupostos de legitimidade para o efeito. Embora o número de penhoras de direitos sobre nomes de domínio .pt tenha sempre registado valores meramente residuais, nos últimos anos, constata-se uma diminuição progressiva destes casos, que contrasta com as tendências de registo que se têm verificado.

Na gestão dos portais de reclamações “Livro de Reclamações Eletrónico”, cuja disponibilização passou a ser obrigatória desde o dia 1 de julho de 2018, e “Portal da Queixa”, plataforma online, criada em 2009, que funciona como uma rede social privilegiada de consumidores nacionais, registámos apenas 3 reclamações, sem alterações face ao ano de 2021, e o melhor índice de satisfação na categoria multimédia e software, terminando o ano com um índice de satisfação global de 83.8.

Ao longo do ano fez-se um acompanhamento da evolução do quadro legislativo e regulamentar decorrente da aprovação e entrada em vigor de vários diplomas com impacto na nossa atividade, a nível nacional e europeu e, neste contexto, mantivemos a iniciativa “oquedizalei.pt”, que consiste na elaboração de breves sumários sobre novas leis, decisões jurisprudências ou artigos técnico-jurídicos de interesse, e na sua divulgação junto dos colaboradores e dos stakeholders interessados, tendo sido produzidas 6 novas edições no decorrer de 2022, sobre variados temas como o Regulamento dos Serviços Digitais, os deveres legais de denúncia do .PT, a sustentabilidade corporativa, a nova lei das comunicações eletrónicas, entre outros.

O final do ano de 2022 foi marcado pela publicação de duas leis europeias que visam e afetam diretamente o .PT e que, por isso, implicaram uma análise aprofundada do seu impacto na nossa atuação, falamos do Regulamento dos Serviços Digitais, que qualifica o .PT como prestador de serviços intermediários de simples transporte, e estabelece novas obrigações de devida diligência (due diligence) nas quais se inclui a elaboração de relatórios anuais de transparência sobre a moderação, bloqueio e/ou remoção de conteúdos ilegais, e da Diretiva NIS 2, relativa às medidas destinadas a assegurar um elevado nível comum de cibersegurança em toda a União Europeia, particularmente relevante para o .PT, já qualificado como operador de serviços essenciais ao abrigo da Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto, e agora qualificado de “entidade essencial” à luz da Diretiva NIS 2.

Impôs-se, pois, um acompanhamento jurídico próximo e permanente ao funcionamento do nosso Centro de Operações de Segurança (SOC), traduzido fundamentalmente na análise da produção legislativa e regulamentar europeia em matéria de cibersegurança.

Transversalmente, mantivemos o apoio jurídico a todas as áreas funcionais da organização, nomeadamente através da elaboração ou revisão de cerca de 27 instrumentos contratuais e do envio tempestivo de 68 notas informativas sobre atualizações legislativas com impacto nas suas operações diárias e, ainda, sobre as novas orientações e diretrizes emitidas pelas autoridades competentes, como seja a Comissão Nacional de Proteção de Dados e a Direção-Geral do Consumidor.

Iniciámos a elaboração do programa de compliance, que pretende sistematizar e formalizar as regras, práticas e diretrizes internas de compliance, desenhando a sua estrutura, participando ativamente nas discussões do grupo de trabalho de Legal & Regulatory do CENTR sobre esta matéria, revendo os procedimentos internos existentes com impacto nesta área e identificando a necessidade de criar novos procedimentos, sistematizando os requisitos legais e regulamentares que nos são aplicáveis e compilando um conjunto de case studies que nos ajudarão na análise de questões futuras.

No âmbito da concretização do compromisso do .PT com a privacidade dos dados pessoais sobre os quais é responsável, durante 2022, concluímos duas avaliações de impacto, a que se refere o artigo 35.º do RGPD, sobre a nova plataforma do CONFIO e sobre o sistema de videovigilância implementado na nova sede do .PT.

Na ótica da melhoria contínua das políticas e procedimentos que incidem sobre o tratamento de dados pessoais pelo .PT, revimos o template guia vocal de entrada de chamadas do nosso Call Center, atualizámos a Política de Cookies e incluímos no site corporativo um novo banner para a recolha do consentimento informado dos titulares dos dados na utilização de cookies. Realizámos, pela primeira vez, uma auditoria ao programa de gestão da privacidade do .PT, da qual resultou a identificação de um conjunto de medidas que nos permitirão melhorar e aprofundar o trabalho que temos vindo a realizar nos últimos anos nesta área.

Dedicámos especial atenção às novas finalidades de tratamento adotadas pelo .PT, particularmente no que à implementação do sistema de videovigilância respeita, à problemática da eliminação de dados pessoais, que implicou a revisão de alguns prazos de conservação, à consolidação do registo de atividades de tratamento, a que se refere o artigo 30.º do RGPD, e à capacitação dos colaboradores para as temáticas relacionadas com a privacidade e proteção de dados, designadamente, através da realização de uma ação de sensibilização interna sobre

as obrigações do responsável pelo tratamento na garantia da atualidade e exatidão dos dados pessoais.

Ao longo de 2022, foram-nos dirigidos 46 pedidos de informação referentes à identificação dos responsáveis de nomes de domínio .pt, menos 14 que em 2021, por parte de autoridades públicas como o Ministério Público, a Polícia Judiciária, a Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica, a Comissão Nacional de Proteção de Dados e a Entidade Reguladora da Comunicação Social, sendo que apenas 18 desses pedidos incidiram sobre os dados de pessoas singulares. Registaram-se, ainda, 11 pedidos de titulares dos dados para apagamento dos seus dados pessoais durante o prazo legal de conservação dessa informação, cuja execução não foi naturalmente possível de concretizar.

Ao longo do ano fomos ainda acompanhando de perto a evolução dos entendimentos e discussões sobre as temáticas da proteção de dados com relevância para o .PT, sendo disso exemplo as negociações sobre a possível adoção por parte da União Europeia de uma decisão de adequação relativa à transferência internacional de dados pessoais para os Estados Unidos da América.

13. NOVA SEDE: BARRA BARRA

Com um olhar sobre o futuro, em 2022, o .PT viu concretizado um dos maiores empreendimentos, a conclusão das obras e a mudança para a nova sede .PT, o Barra Barra (/ /), que se veio a concretizar em abril. Para o efeito, diligenciámos pela atualização da informação societária relativa à nova sede do .PT junto das autoridades oficiais competentes, e cuidámos de garantir o cumprimento dos demais formalismos associados a esta alteração aos nossos Estatutos.

O Barra Barra veio dotar o domínio de topo de Portugal, com mais de 30 anos, da sua primeira sede património próprio, mas trouxe também uma reflexão sobre as oportunidades futuras neste novo espaço, que traz novas formas e dinâmicas de trabalhar, e novas oportunidades de negócio, aberto a toda a comunidade, um espaço que promove a criatividade, inovação e a capacitação digital.

A preparação, utilização e gestão deste novo espaço, conduziu-nos ao ajuste, melhoria e definição de novos processos, nomeadamente em matérias de gestão de pessoas e espaço e comunicação.

Apesar de o grosso da empreitada ter terminado em abril, verificaram-se pequenos ajustes à obra que fizeram com que não fosse possível dar a obra como concluída durante o ano de 2022. Contamos concluir estes ajustes durante o primeiro quadrimestre de 2023 e assim ter o edifício totalmente operacional.

No dia 3 de outubro, dia em que se celebrou o 31º aniversário do registo do primeiro domínio .pt, inaugurámos oficialmente o Barra Barra, com a presença do Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo. O Barra Barra é uma casa para pessoas e organizações que apostam e acreditam num Portugal mais digital, mais inclusivo, mais inovador e mais sustentável. Pretendemos que seja um hub tecnológico, aberto a todos e todas que pretendam usufruir do mesmo, sendo, por isso, a casa da internet portuguesa.

Imagem 47 – Inauguração Barra Barra



O Barra Barra, elemento de conexões internas e externas, tem fomentado a organização e desenvolvimento de um conjunto de iniciativas e eventos internos e externos ao .PT, trazendo dinâmicas, partilhas e aprendizagens jamais vistas até então, as quais pretendemos continuar a dinamizar nos próximos anos. Permitiu o aumento da satisfação, autonomia e motivação das nossas pessoas e a proximidade com os nossos parceiros e stakeholders, através do desenvolvimento de iniciativas e eventos dado o contexto e estrutura no novo espaço, o qual dispõe de auditório, estúdio, terraço e salas de reuniões, um espaço aberto a toda a comunidade, um espaço físico agregador de um novo ecossistema digital. Este novo espaço, ocupado em abril e inaugurado em outubro, para além de convívios internos deu lugar a 25 eventos com um total de 677 participantes.

14. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

Situação Patrimonial

Em 2022 não se registaram alterações de carácter contabilístico, fiscal ou declarativo, pelo que não se verificaram mudanças substanciais nos métodos de trabalho contabilístico e na apresentação de resultados.

À semelhança do registado em anos anteriores, a situação financeira do .PT mantém-se estável e equilibrada como resulta da distribuição das rúbricas de balanço apresentadas no gráfico abaixo, as quais são concretizadas, com maior detalhe, nas demonstrações financeiras.

Resumo das principais rúbricas do balanço

O .PT regista um rácio muito positivo de autonomia financeira de 63%, mantendo-se igual ao calculado no último dia do ano anterior. Este rácio evidencia a autonomia do .PT face a terceiros, sendo a sua atividade financiada, maioritariamente, por recursos próprios, gerados pelo registo e gestão de domínios .pt.



O Capital Próprio de 2022, inclui o resultado líquido positivo do ano de 2021, no valor de 212.933 €, que foi capitalizado na sua totalidade nos fundos patrimoniais do .PT. Parte deste valor foi afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados

à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais, e o restante foi destinado a outros projetos internos.

Execução Financeira

RENDIMENTOS

Em 2022, regista-se um crescimento de 34% dos rendimentos do .PT, em comparação igual período homólogo. Este crescimento resulta da atividade core de registo e da gestão dos nomes de domínio sob .pt, no qual se verificou um crescimento de 3%, mas é sobretudo impulsionado pelos subsídios atribuídos no contexto de projetos conduzidos pelo .PT no âmbito da sua missão:

- Roteiro INCoDe.2030 - Capacitação Digital (cofinanciamento POAT) que visa, em particular, o desenvolvimento de estudos, iniciativas, medidas e plataformas, que potenciem, de forma efetiva, uma maior inclusão e literacia digitais, sendo o .PT a entidade responsável pelo apoio técnico à coordenação da Iniciativa INCoDe.2030
- RAMPA DIGITAL - Um programa de capacitação e literacia digital que foi lançado pelo .PT em parceria com a Google.org respondendo a um dos eixos estratégicos do .PT
- Programa de Bolsas de Estudo HUAWEI / .PT - uma parceria que visa atribuição de bolsas a 50 estudantes das áreas STEM.
- MoU - Memorando de Entendimento celebrado entre o .PT e a FCT no âmbito da Iniciativa INCoDe.2030

No que respeita ao registo nomes de domínio sob .gw, há a recordar que esta gestão transitou para a entidade ARN - Autoridade Reguladora Nacional da Guiné-Bissau no final de 2021 deixando de estar sob a responsabilidade do .PT desde essa data.

Rúbricas de Rendimentos

Rendimentos	2022	2021	Variação	
	€	€	€	%
Prestação de serviços .pt	3 699 324	3 593 556	105 769	3%
Prestação de serviços .gw	-	3 112	-3 112	-100%
Prestação de serviços confio	11 050	9 600	1 450	15%
Subsídios, doações e legados à exploração	1 301 646	142 637	1 159 009	813%
Ganhos por aumento do Justo Valor	128	101	27	27%
Outros rendimentos e ganhos	22 191	2 697	19 493	723%
Juros e Outros	26	213	-187	-88%
Total	5 034 365	3 751 916	1 282 449	34%

O rendimento da atividade core do .PT, registo e a manutenção de nomes de domínio, representa 73% do total dos rendimentos de 2022 e 99% do volume de negócios, pelo que cumpre, ainda que sucintamente, apresentar informação adicional e comparativa sobre a sua evolução.

Neste contexto, importa referir que os rendimentos do período relativos ao registo de domínios sob .pt estão sujeitos ao princípio da especialização, ou seja, ainda que um domínio seja validamente registado e integralmente faturado num determinado ano, o rendimento é considerado por todo o seu período de vigência. Neste sentido os domínios faturados no ano anterior tenham rendimentos imputados ao ano em análise na proporção de serviço prestado no período. Assim, o valor efetivo de rendimentos em prestação de serviços .pt, no ano em análise, é de 3 699 324€, que correspondem ao volume de faturação de 3 752 182€, acrescidos de 1 092 919€ relativo a faturação em períodos anteriores de domínios ainda ativos, e diferimentos de 1 145 777€ referentes a faturação 2022 de domínios com vigências para anos seguintes.

Resulta, pois, do princípio da especialização, a diferença entre os valores faturados e o rendimento do período, os quais não são coincidentes em valor, como abaixo se ilustra.

Especialização dos rendimentos de 2022 de .pt

Rendimentos	2022	2021	Variação	
	€	€	€	%
Prestação de Serviços .pt	3 699 324	3 593 556	105 768	3%
Faturação emitida em domínios .pt	3 752 182	3 619 325	132 857	4%
Faturação de anos Anteriores	1 092 919	1 083 174	9 745	1%
Faturação para anos seguintes	-1 145 777	-1 108 943	-36 834	3%

Analisada a faturação de domínios sob .pt (novos registos e renovações), e excluindo a faturação referente a pedidos de alteração e faturas do serviço Registry Lock, no valor total de 864€, evidencia-se um crescimento de 4%, comparando com igual período de 2021. Este crescimento resulta, exclusivamente, da renovação e retenção de nomes de domínio, registando-se um decréscimo de 6%, nos novos registos faturados, comparando com o período homólogo. Globalmente, as renovações representam 78% e os novos registos 22% da faturação.

Evolução de domínios renovados e registados 2022 e 2021

	2022		2021		Variação em %	
	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qt.
Novos Registos	832 537€	86 757	889 885€	92 719	-6%	-6%
Renovações	2 918 781€	272 273	2 728 479€	249 970	7%	9%
Total	3 751 318€	359 030	3 618 364€	342 689	4%	5%

Correlação da receita e tipo de entidade

Comparando o resumo da faturação de 2022 por tipo de cliente e artigo (registos e renovação), face ao ano anterior, regista-se, globalmente, um crescimento das receitas de 4%. Para este valor contribui, em particular, o aumento de 9% das renovações faturadas às entidades registrar. Por outro lado, mantem-se a mesma tendência decrescente de novos registos de clientes diretos, face ao período homólogo, e pela primeira vez, verifica-se uma diminuição de novos registos efetuados e faturados pelas entidades registrar, ambas de 6%.

Evolução da receita por tipo de entidade (em valor €)

		2022	2021	Variação (%)
Registrar	Registos	778 705 €	831 389 €	-6%
	Renovações	2 410 415 €	2 209 873 €	9%
Registrar Total		3 189 120 €	3 041 262 €	5%
Público	Registos	53 832 €	58 496 €	-8%
	Renovações	508 366 €	518 606 €	-2%
Público Total		562 198 €	577 102 €	-3%
Total		3 751 318 €	3 618 364 €	4%

Evolução da faturação de domínios registados e renovados por entidade (em quantidade)

		2022	2021	Variação (%)
Registrar	Registos	85 282	91 154	-6%
	Renovações	258 387	235 488	10%
Registrar Total		343 669	326 642	5%
Público	Registos	1 475	1 565	-6%
	Renovações	13 886	14 482	-4%
Público Total		15 361	16 047	-4%
Total		359 030	342 689	5%

Da análise efetuada, verifica-se o aumento gradual do peso da faturação dos registrar, que representa 85% do valor faturado, o que corresponde a um aumento de 1 p.p. face ao período homólogo, sendo o público responsável apenas 15% dessa faturação.

Peso da faturação por tipo de cliente

	Registos	Renovações	Total	Peso
Registrar	778 705 €	2 410 415 €	3 189 120 €	85%
Público	53 832 €	508 366 €	562 198 €	15%
Total	832 537 €	2 918 781 €	3 751 318 €	

Considerando o volume de faturação registrar (3.189.120 €), verifica-se, uma vez mais, que 70% deste valor deveu-se à faturação emitida às cinco maiores entidades registrar.

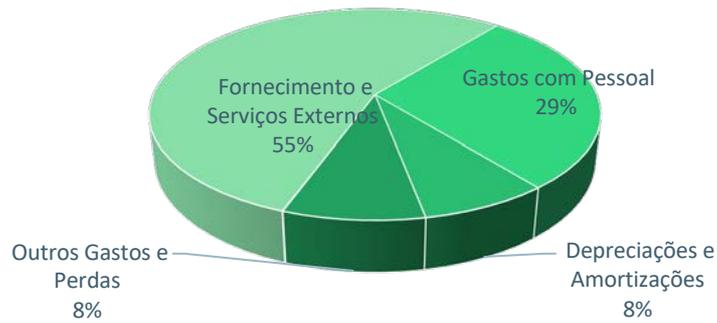
De referir que, mantém-se a tendência global de registo e de renovação de nomes de domínio pelo período de um ano, cujo peso de faturação corresponde a 91% e a 83%, respetivamente.

GASTOS

Rúbricas de Gastos

Gastos	2022	2021	Variação
Fornecimento e Serviços Externos	2 727 373€	1 816 523€	50%
Gastos com Pessoal	1 431 419€	1 173 785€	22%
Depreciações e Amortizações	385 336€	258 634€	49%
Provisões e reduções por Justo Valor	2 208€	156€	1 315%
Outros Gastos e Perdas	418 872€	209 031€	31%
Gastos e perdas de Financiamento	757€	475€	59%
Total	4 965 966€	3 569 305€	39%

No que concerne à totalidade dos gastos, regista-se um aumento de 39% comparando com igual período de 2021, esta variação representa em valor, 1 396 661€. O total de despesa realizada em 2022 foi de 4 965 966€, conforme se ilustra:



Fornecimentos e Serviços Externos – O crescimento de 50% de gasto nesta rubrica, comparando com igual período homólogo, é influenciado, não só pela Iniciativa Roteiro INCoDe.2030 – Capacitação Digital, relativamente à qual o .PT é entidade promotora, tendo neste contexto sido aprovado financiamento correspondente para a execução do projeto, mas, também, pela iniciativa RAMPA Digital, uma parceria com a Google.org que visa a promoção das competências e literacia digitais dos cidadãos e do apoio à transformação digital das empresas, sobretudo em regiões marcadas pela assimetria geográfica, e com um foco diferenciado entre mulheres em situação de vulnerabilidades e jovens com necessidades especiais. A evolução dos gastos é ainda influenciada por serviços relacionados com a Direção de Inovação.

Depreciações e Amortizações – O crescimento de 49% resulta da conclusão dos trabalhos de reabilitação da nova sede do .PT, o Edifício // e do mobiliário e soluções tecnológicas necessárias ao seu funcionamento.

Outros Gastos e Perdas – O crescimento de 31% de gasto resulta do Programa de Bolsas de Estudo, uma parceria .PT e HUAWEI que visa a atribuição de 50 bolsas de estudos nas áreas STEAM, que perfazem um valor total de € 250 000€.

Gastos com Pessoal – O crescimento de 22% de gasto resulta também da execução material da iniciativa INCoDe2030, que gerou a correspondente afetação dos recursos humanos. O reforço das equipas internas, nomeadamente, nas áreas de Legal e Inovação também contribuíram para esta variação.

Execução Orçamental

Apresenta-se, de seguida, síntese da execução orçamental global, com referência ao ano em análise.

Rendimento	Orçamento	Execução	Desvio	
Prestação de serviços .pt	3 618 991€	3 699 324€	80 333€	2%
Prestação de serviços confio	27 250€	11 050€	-16 200€	-59%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 076 635€	1 305 133€	-771 502€	-37%
Ganhos por aumento do Justo Valor	-€	128€	128€	0%
Outros rendimentos e ganhos	23 000€	18 689€	-4 311€	-19%
Juros e Outros	-€	41€	41€	0%
Total	5 745 876€	5 034 365€	-711 511€	-12%
Funcionamento	Orçamento	Execução	Desvio	
Capacitação e Inclusão Digtails	748 341€	808 578€	60 237€	8%
Comunicações	30 410€	16 855€	-13 555€	-45%
Deslocações	123 752€	89 244€	-34 508€	-28%
Divulgação	380 285€	301 153€	-79 132€	-21%
Equipamento e Software Informático	12 000€	6 764€	-5 236€	-44%
Estudos, Pareceres e Consultoria	1 350 910€	674 672€	-676 238€	-50%
Formação	29 093€	22 272€	-6 821€	-23%
Gastos Operacionais	124 619€	89 683€	-34 936€	-28%
Gestão da Infraestrutura	856 392€	777 342€	-79 050€	-9%
Manutenção e Assistência Técnica	49 586€	51 945€	2 359€	5%
Patrocínios	45 675€	57 077€	11 402€	25%
Quotizações e Responsabilidade Social	109 074€	108 217€	-857€	-1%
Remunerações e outros gastos com pessoal	1 487 328€	1 401 007€	-86 321€	-6%
Rendas e Alugueres	33 866€	44 776€	10 910€	32%
Outros gastos	329 609€	131 039€	-198 570€	-60%
Total	5 710 940€	4 580 624€	-1 130 316€	-20%
Rendimento-Funcionamento	34 936€	453 741€	418 804€	
Depreciações e Amortizações	-	385 336€	-	
Rendimento-Funcionamento-Amortizações	-	68 405€	-	
Investimento	858 762€	864 050€	5 288€	

Globalmente, o desvio registado na execução está diretamente relacionado com a sub-execução do Roteiro INCoDe.2030, cujo detalhe se apresenta de seguida.

Roteiro INCoDe.2030

Importa referir que o horizonte temporal prospetivado para a implementação do Roteiro INCoDe.2030 era de 27 meses, no entanto, e devido às alterações da nova estrutura governamental, decorrentes dos processos legislativos, as atividades calendarizadas para o início do ano só tiveram o seu início efetivo em Março de 2022. Esta reprogramação resultou numa sub-execução de 54% do valor orçamentado.

A taxa de cofinanciamento máxima a aplicar ao projeto é de 80%, cabendo ao .PT assegurar 20% da despesa elegível. Neste sentido o desvio registado entre o rendimento e o gasto do período corresponde a essa responsabilidade.

Rendimento	Orçamento	Execução	Desvio
Subsídios, doações e legados à exploração	1 494 641€	681 538€	-813 104€
Funcionamento	Orçamento	Execução	Desvio
Deslocações	48 345€	14 123€	-34 222€
Divulgação	135 785€	89 172€	-46 613€
Estudos, Pareceres e Consultoria	1 182 340€	517 523€	-664 818€
Gestão da Infraestrutura	39 461€	39 456€	-5€
Outros gastos	289 600€	71 794€	-217 807€
Remunerações e outros gastos com pessoal	160 771€	116 065€	-44 705€
Equipamento e Software Informático	12 000€	3 790€	-8 210€
Total	1 868 301€	851 923€	-1 016 380€
Rendimento-Funcionamento	-373 660€	-170 385€	203 276€

Rampa Digital

Esta iniciativa, que resulta de uma parceria com entre o .PT e a Google, está enquadrada num plano de ações com o objetivo de acelerar a recuperação económica através de tecnologia,

ferramentas digitais, formações e mentorias a pequenas e médias empresas, sobretudo em regiões marcadas pela assimetria geográfica, e com um foco diferenciado entre mulheres em situação de vulnerabilidade e jovens com necessidades especiais.

Rendimento	Orçamento	Execução	Desvio
Subsídios, doações e legados à exploração	174 840€	228 671€	53 831€
Funcionamento	Orçamento	Execução	Desvio
Capacitação e Inclusão Digitais	156 840€	224 219€	67 379€
Outros gastos	18 000€	4 452€	-13 548€
Total	174 840€	228 671€	53 831€
Rendimento-Funcionamento	0€	0€	

O desvio registado na execução da iniciativa RAMPA Digital, deve-se à antecipação de iniciativas com vista à otimização de recursos que resultou na correspondente reprogramação das atividades já para 2023.

Projeto Huawei

Programa de bolsas de estudo Huawei em parceria com o .PT, visa a atribuição de bolsas a 50 estudantes das áreas STEAM, foi executado na sua totalidade. De referir que os gastos relacionados com esta iniciativa estão registados na proporção inversa nos rendimentos.

Rendimento	Orçamento	Execução	Desvio
Subsídios, doações e legados à exploração	250.000€	250.000€	-€
Funcionamento	Orçamento	Execução	Desvio
Capacitação e Inclusão Digitais	250.000€	250.000€	-€
Total	250.000€	250.000€	-€
Rendimento-Funcionamento	-€	-€	

Perspetivas futuras

Antecipa-se um contexto macroeconómico em desaceleração, perspetivando-se a manutenção de elevadas taxas de inflação e o consequente aumento de custos, fruto de choques globais e efeitos de contágio dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentares, fortemente condicionados pela situação de guerra na Europa. Cumpre, pois, eleger como grandes objetivos de atuação futura do .PT a sustentabilidade financeira, social e ambiental que se traduz, também, na necessária atualização de preços do registo e gestão de nomes de domínio, cenário a que o .PT tem, até agora, resistido mantendo, sem alterações, todos os serviços, com elevados níveis de qualidade, segurança e fiabilidade que se lhe reconhecem.

Sob este enquadramento antecipa-se o prudente planeamento da gestão financeira e orçamental futura, caracterizado pela contenção de gastos sem comprometer, contudo, a atividade core e os compromissos assumidos, não deixando de contemplar, também a evolução da massa salarial da Equipa procurando, desta forma, compensar a escalada de preços.

Não obstante os desafios que se identificam, manteremos a nossa atuação ancorada nos pilares estratégicos através dos quais assenta o trabalho do .PT no triénio iniciado em 2022 reforçando a nossa atividade nuclear (Core) o “Registo e Gestão de Nomes de Domínio” prosseguindo a concretização de diversos projetos de elevado impacto na garantia do bom desempenho e resiliência da infraestrutura, e centrados na “Marca”, na “Segurança e Qualidade”, na “Inovação”, na “Atração e Retenção de Talentos”, na “Responsabilidade Ambiental e Social”, na “Capacitação Digital”, e ainda no papel que o .PT poderá ter em torno daquilo que poderá ser o “Futuro da Internet”, nos contextos nacional e internacional.

Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2022, o resultado líquido do exercício é de 29 258 € que, mantendo as boas práticas de anos anteriores, se propõe transferir para reservas da seguinte forma:

Reservas legais: 1 463 €

Reservas livres: 27 795 €

Do montante referente às reservas livres, pelo menos 20% deverá ser afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais.

Luisa Ribeiro Lopes

Inês Esteves

Marta Moreira Dias

(Presidente do Conselho Diretivo) (Vogal do Conselho Diretivo) (Vogal do Conselho Diretivo)

15. ACRÓNIMOS

- .PT – Associação DNS.PT
- .pt – Country code top-level domain de Portugal
- ACEPI – Associação da Economia Digital
- ANPRI – Associação Nacional de Professores de Informática
- APDC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- ARBITRARE – Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- ccNSO – Country Code Names Supporting Organization
- ccTLD – Country code top-level domain
- CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries
- CERT.PT – serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança
- CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DNS – Domain Name System
- DNS - OARC – The DNS Operations, Analysis, and Research Center
- DNSSEC – Domain Name System Security Extensions
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- DGE – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- ENH – Empresa, associação ou sucursal na hora
- EuroDIG – Pan-European dialogue on Internet governance
- FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional

- FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- GAC - Governmental Advisory Committee
- gTLD - Generic top-level domain
- IANA - Internet Assigned Numbers Authority
- ICANN - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- IETF - Internet Engineering Task Force
- IGF – Internet Governance Forum
- IPFGI – Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet
- LusNIC - Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- Nome de Domínio - Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- PMEs – Pequenas e Médias Empresas
- Registrant - pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio
- Registrar - pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT
- Registry - entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT
- RIPE NCC – RIPE Network Coordination Center
- RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- SIGA – Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- SIEM - Security Information and Event Management
- SOC – Centro de Operações de Segurança
- TLD – Top Level Domain



Anexos

Demonstrações Financeiras .PT

31 de dezembro de 2022

Luísa Ribeiro Lopes

Presidente do Conselho Diretivo .PT

Filipa Saraiva

Contabilista Certificada 69155

Lisboa, 23 de março de 2023

Índice

Balanço	1
Demonstração dos Resultados por Naturezas	2
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Anexo	5
1. Identificação da Entidade	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3. Políticas Contabilísticas e erros	5
3.1. Bases de Apresentação	5
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
3.3. Erros	10
4. Ativos Fixos Tangíveis	10
5. Ativos Intangíveis	11
6. Custo dos Empréstimos Obtidos.....	12
7. Rédito.....	12
8. Imposto sobre o Rendimento	13
9. Benefícios dos empregados	13
10. Partes Relacionadas.....	14
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
12. Acontecimentos após data de Balanço.....	15
13. Outras Informações	15
13.1. Investimentos Financeiros	15
13.2. Clientes e Utentes	15
13.3. Outros ativos correntes.....	16
13.4. Diferimentos.....	16
13.5. Caixa e Depósitos Bancários.....	16
13.6. Fornecedores.....	16
13.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	17
13.8. Outros Passivos Correntes	17
13.9. Fornecimentos e serviços externos.....	17
13.10. Outros rendimentos	18
13.11. Outros gastos	18
13.12. Resultados Financeiros.....	18
13.13. Subsídios.....	18

Balanço

Associação DNS.pt

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1/4	4 354 670	3 770 626
Ativos intangíveis	3.2.2/5	414 293	535 629
Investimentos financeiros	13.1	24 683	26 083
Total do Ativo não Corrente		4 793 646	4 332 338
Ativo corrente			
Créditos a Receber	3.2.3/13.2	312 085	265 995
Estado e outros Entes Públicos	3.2.7/13.7	93 269	10 509
Diferimentos	3.1.2/13.4	106 986	125 448
Outros ativos correntes	3.2.3/13.3	125 586	60 107
Caixa e depósitos bancários	3.2.3/13.5	2 088 477	2 750 004
Total do Ativo Corrente		2 726 404	3 212 063
Total do Ativo		7 520 050	7 544 401
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.4	1 770 425	1 770 425
Reservas		2 946 303	2 733 370
		4 716 728	4 503 795
Resultado Líquido do período		29 258	212 933
Total dos fundos patrimoniais		4 745 986	4 716 728
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.3/13.6	232 303	110 053
Estado e outros Entes Públicos	3.2.7/13.7	105 876	220 282
Financiamentos obtidos	3.2.6/6	2 133	27 715
Diferimentos	3.1.2/13.4	1 950 415	1 897 557
Outros passivos correntes	3.2.3/13.8	483 337	572 067
Total do passivo corrente		2 774 064	2 827 673
Total do passivo		2 774 064	2 827 673
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 520 050	7 544 401

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 11

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2022

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	3 710 374	3 606 268
Subsídios, doações e legados à exploração		1 301 646	142 637
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(2 727 373)	(1 816 523)
Gastos com o pessoal	9	(1 431 419)	(1 173 785)
Aumentos/reduções de justo valor	13.1	(2 208)	(55)
Outros rendimentos	13.10	22 318	2 697
Outros gastos	13.11	(418 872)	(209 031)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		454 466	552 209
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(385 336)	(258 634)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		69 130	293 575
Juros e rendimentos similares obtidos	13.12	26	213
Juros e gastos similares suportados	13.12	(757)	(475)
Resultados antes de impostos		68 399	293 313
Imposto sobre o rendimento do período	3.2.7/8	(39 141)	(80 380)
Resultado líquido do período		29 258	212 933

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 12

O Anexo faz parte integrante da Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2022

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	3.2.4	1 770 425	2 361 334	372 035	4 503 794
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	372 035	(372 035)	-
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			372 035	(372 035)	-
6=1+2+3+4 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	3.2.4	1 770 425	2 733 370	212 934	212 934
				212 934	4 716 728

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	3.2.4	1 770 425	2 733 370	212 934	4 716 728
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	212 934	(212 934)	-
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			212 934	(212 934)	-
6=1+2+3+4 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	3.2.4.	1 770 425	2 946 304	29 258	29 258
				29 258	4 745 986

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 14

O Anexo faz parte integrante das Alterações nos Fundos Próprios em 31 de dezembro de 2022

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		4 398 965	4 331 192
Pagamento a fornecedores		-3 879 196	-2 451 523
Pagamentos ao pessoal	10	-1 257 404	-1 046 380
Caixa gerada pelas operações		-737 635	978 601
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4/9	-88 129	-128 486
Outros recebimentos/pagamentos		-233 450	-313 987
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-1 059 214	536 128
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-717 267	-854 986
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-717 255	-553 320
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		1 115 074	821 138
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-132	-473
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 114 942	675 353
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-661 527	658 161
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		2 750 004	2 091 843
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		2 088 477	2 750 004

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 15

O Anexo faz parte integrante da Dem. dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022

Anexo

1. Identificação da Entidade

- Denominação da entidade: Associação DNS.pt
- Contribuinte Número: 510 664 024
- Data da Constituição: 1-6-2013
- Sede: Rua Eça de Queiroz, 29. 1050-095 Lisboa
- Natureza da atividade: gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo correspondente a Portugal (.pt)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a norma de contabilidade de relato financeiro das empresas do sector não lucrativo (SNC-NCRF), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações do DL 98/2015 de junho.

3. Políticas Contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF). Tanto as Demonstrações Financeiras bem como todas as tabelas anexas são apresentados em Euros.

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação DNS.pt continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma pretende-se proporcionar informação fiável e relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes em que a entidade tenha incorrido com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e

- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida que prove que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT, IP, na sequência da integração da FCCN na FCT,IP.
- Fundos acumulados e outros excedentes;

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Associação DNS.PT analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

As locações operacionais (rendas) são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este incluiu as tributações autónomas.

3.3. Erros

No que respeita a classificação na Demonstração de Fluxos de Caixa, foi identificado durante o encerramento de 2022, que operações de recebimento no total de 145.312,37€ foram classificadas no fluxo de "recebimento de clientes e utentes" em vez de "outras operações de financiamento. A Demonstração de Fluxos de Caixa de 2022 foi corrigida na coluna respeitante ao ano transato nas rubricas e montante descrito.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2021
Ativo					
Edifícios e outras construções	118 706	-	(118 706)	-	-
Equipamento de transporte	40 566	-	-	-	40 566
Equipamento administrativo	155 874	12 944	(22 968)	-	145 850
Outros Ativos fixos tangíveis	41 575	-	-	-	41 575
Ativos Fixos Tangíveis em curso	3 106 030	638 987	-	-	3 745 016
Total	3 462 752	651 931	(141 675)	-	3 973 007
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	78 148	10 881	(78 148)	-	10 881

Equipamento de transporte	29 276	10 979	-	-	40 255
Equipamento administrativo	134 807	14 261	(31 603)	-	117 465
Outros Ativos fixos tangíveis	23 386	10 394	-	-	33 780
Total	265 618	46 515	(109 751)	-	202 381
Total Líquido	3 707 390	605 416	(31 924)	-	3 770 626

31 de dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Ativo					
Edifícios e outras construções	-	-	-	4 128 651	4 128 651
Equipamento básico	-	134 019	-	174 466	308 485
Equipamento de transporte	40 566	-	(40 566)	-	0
Equipamento administrativo	145 850	56 716	-	-	202 566
Outros Ativos fixos tangíveis	41 575	-	-	-	41 575
Ativos Fixos Tangíveis em curso	3 745 016	571 573	(10 077)	(4 303 118)	3 395
Total	3 973 007	762 308	(50 643)	-	4 684 673
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	10 881	79 451	-	-	90 333
Equipamento básico	-	69 682	-	-	69 682
Equipamento de transporte	40 255	311	-	-	40 566
Equipamento administrativo	117 465	10 948	(40 566)	-	87 847
Outros Ativos fixos tangíveis	33 780	7 795	-	-	41 575
Total	202 381	168 187	(40 566)	-	330 002
Total Líquido	3 770 626	594 121	(10 077)	-	4 354 670

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2021
Ativo				
<i>Goodwill</i>	478 156	-	-	478 156
Programas de Computador	769 234	-	41 464	810 698
Propriedade Industrial	5 339	-	-	5 339
Outros Ativos intangíveis	131 145	-	-	131 145
Ativos Intangíveis em curso	41 464	-	(41 464)	-
Total	1 425 338	-	-	1 425 338

Amortizações acumuladas				
<i>Goodwill</i>	90 325	30 019		120 344
Programas de Computador	464 790	160 081		624 870
Propriedade Industrial	3 895	502		4 397
Outros Ativos intangíveis	118 580	21 518		140 097
Total	677 589	212 119	-	889 708
Total Líquido	747 749	(212 119)	-	535 629

31 de dezembro de 2022				
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Ativo				
<i>Goodwill</i>	478 156	-	-	478 156
Programas de Computador	810 697	-	95 813	906 510
Propriedade Industrial	5 339	-	-	5 339
Outros Ativos intangíveis	131 145	-	-	131 145
Ativos Intangíveis em curso	-	95 813	(95 813)	-
Total	1 425 337	95 813	-	1 521 150
Amortizações acumuladas				
<i>Goodwill</i>	120 344	30 019	-	150 363
Programas de Computador	624 870	172 318	23 262	820 450
Propriedade Industrial	4 397	502	-	4 899
Outros Ativos intangíveis	140 097	14 310	(23 262)	131 145
Total	889 708	217 149	-	1 106 857
Total Líquido	535 629	(121 336)	-	414 293

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

6. Custo dos Empréstimos Obtidos

Os passivos geradores ou, possíveis geradores de juros a pagar, são os seguintes para os anos em análise:

Descrição	2022	2021
Locações Financeiras	2 133	20 524
Outros Empréstimos	-	7 191
Total	2 133	27 715

Existem ainda contratos de locação operacional em que as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

7. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços .pt	3 699 324	3 593 556
Faturação emitida em domínios .pt	3 752 182	3 619 325
Faturação de anos Anteriores	1 092 919	1 083 174
Faturação para anos seguintes	-1 145 777	-1 108 943
Prestação de Serviços .gw	-	3 112
Faturação emitida em domínios .gw	-	6 225
Devolver a .gw	-	-3 112
Prestação de Serviços Confio	11 050	9 600
Faturação emitida em selo CONFIO	11 050	9 600
Total de Serviços Prestados	3 710 374	3 606 268

8. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 39.141€ corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Imposto sobre o Rendimento

Descrição	2022	2021
Imposto	17 802	62 370
Tributação Autónoma	21 339	18 010
Estimativa de IRC	39 141	80 380

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, eleitos para o triénio 2021 a 2022 foram sete, com início de mandato em julho de 2021. São eles:

- Dra. Luísa Ribeiro Lopes (presidente)
- Dra. Inês Esteves (vogal executiva)
- Dra. Marta Dias (vogal executiva)
- Dra. Fernanda Santos (vogal não executivo)
- Eng. João Nuno Ferreira (vogal não executivo)
- Eng. Miguel Pupo Correia (vogal não executivo)
- Dr. Rui Marques (vogal não executivo)

Os membros executivos acumulam o desempenho das suas funções enquanto parte do quadro de pessoal da associação. Os membros vogais não executivos do Conselho Diretivo são apenas remunerados pela atribuição de senhas de presença, no valor unitário por cada reunião, de 150€.

O número médio de pessoas ao serviço, foram:

	2022	2021
Número médio de pessoas ao serviço da Entidade	31	24

Os gastos incorridos com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	301 386	245 104
Remunerações ao Pessoal	770 228	640 681
Benefícios Pós-Emprego	45 762	36 393
Indemnizações	496	2 292
Encargos sobre as Remunerações	225 368	187 583
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 820	9 983
Gastos de Ação Social	57 119	27 166
Outros Gastos com o Pessoal	26 241	24 584
Total	1 431 419	1 173 785

10. Partes Relacionadas

Detalham-se na tabela seguinte as transações ocorridas com os associados:

Entidade	Natureza Relacionamento	Gasto (em €)	Observações
FCT, IP	Associado	138 482	Protocolo de colaboração de apoio ao programa INCoDe.2030*
		23 500	Protocolo de colaboração técnica - Datacenter
		34 500	Plataforma NAU no âmbito do Roteiro INCoDe.2030 (valor incluído no gasto POAT)
ACEPI	Associado	80 000	Protocolo de Colaboração - Internet Week e Estudo anual de Economia Digital / Digital Leaders
DECO	Associado	44 000	Projeto de Colaboração - Sitestar
E-Computação - ENSICÓ	Associado	20 000	Comparticipação Financeira
Centro de Arbitragem ARBITRARE	Membro do Conselho de Representantes	50 000	Comparticipação Financeira - Arbitragem de Nomes de Domínios
LUSNIC	Membro do Conselho de Representantes	2 000	Comparticipação Financeira – Quota Anual

* A este projeto existem rendimentos associados no mesmo valor

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Investimentos Financeiros

No que respeita a investimentos financeiros de 2022, a Associação DNS.pt tem considerado o seguinte:

Descrição	2022	2021
Participação na Constituição da Associação LUSNIC	5 000	5 000
Fundo de Compensação do Trabalho	8 145	7 981
Outros Investimentos Financeiros	11 538	13 102
Total	24 683	26 083

13.2. Clientes e Utentes

Para 2022 a rubrica “*Clientes*” ascende a 312.085 euros inteiramente com antiguidade inferior a 30 dias

13.3. Outros ativos correntes

‘Da rubrica “*Outros ativos correntes*”, fazia parte a 31 de dezembro de 2022 e 2021, o seguinte:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos a Fornecedores	23 565	54 799
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	102 021	5 308
Total	125 586	60 107

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Rendimentos a reconhecer		
Faturação de Anos Seguintes	1 700 415	1 647 557
Subsídios a Reconhecer	250 000	250 000
Total	1 950 415	1 897 558

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Assistência Tec Soft Hard	16 359	21 945
Core Business	18 333	9 713
Publicidade e Propaganda	621	1 280
Aluguer de Espaço	20 000	20 000
Seguros	5 385	1 936
Formação	-	850
Quotizações	46 288	39 594
Capacitação e Inclusão Digital	-	30 130
Total	106 986	125 448

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	400	300
Depósitos à ordem	1 788 077	2 449 704
Depósitos a prazo	300 000	300 000
Total	2 088 477	2 750 004

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” ascende a 232 303 euros e divide-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c - Mercado Nacional	197 322	103 875
Fornecedores c/c - Mercado Intracomunitário	34 542	6 178
Fornecedores c/c - Outros Mercados	439	-
Total	232 303	110 053

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	4	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	93 265	10 509
Total	93 269	10 509
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	57 863	79 370
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21 747	105 084
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	525	15 104
Segurança Social	25 400	20 488
Outros Impostos e Taxas	341	236
Total	105 876	220 282

13.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Pessoal	545	254
Acréscimos de Remunerações a pagar	157 883	124 900
Credores por acréscimos de gastos	64 588	94 332
Outros credores	260 322	352 582
Total	483 337	572 067

13.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	2 451 741	1 628 912
Materiais	34 581	9 565
Energia e fluidos	18 297	10 681
Deslocações, estadas e transportes	78 227	12 007
Serviços diversos	144 526	155 358
Alugueres de espaço	144 526	73 603
Comunicação	66 722	43 377
Outros	59 248	38 378
Total	2 727 373	1 816 523

13.10. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	2 000	2 000
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	18 577	-
Outros rendimentos e ganhos	1 741	697
Total	22 318	2 697

13.11. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	2 682	4 297
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	31 924
Outros Gastos e Perdas	416 190	172 810
Total	418 872	209 031

13.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	427	475
Diferenças de câmbio desfavoráveis	331	-
Total	757	475
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos - Depósitos	26	213
Total	26	213
Resultados financeiros	(731)	(262)

13.13. Subsídios

No período de 2022 foram reconhecidos como subsídios os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Projeto SOC - INCODE		142 637
POAT	681 537	-
RAMPA DIGITAL	228 670	-
Protocolo de Colaboração FCT .PT	141 437	-
Programa de Bolsas de Estudo - Huawei	250 000	-
TOTAL	1 301 645	142 637

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO DNS.PT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 7.520.050 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.745.986 euros, incluindo um resultado líquido de 29.258 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 6 de abril de 2023

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404
representada por João António de Carvalho Careca
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473

de não solicitar esse estatuto, tendo em conta a atividade concorrencial em que o .PT se insere.-----

Depois da apreciação dos documentos em análise, todos os membros do Conselho Fiscal manifestaram encontrar-se em condições para expressar o parecer sobre as matérias em apreço e em conformidade com os estatutos da ASSOCIAÇÃO DNS.PT.-----

Neste contexto, o Conselho Fiscal aprovou por unanimidade as contas relativas ao exercício de 2022 e o seguinte relatório e parecer que abaixo se transcreve:-----

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Diretivo da ASSOCIAÇÃO DNS.PT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.-----

Durante o exercício de 2022, compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, o Conselho Fiscal apresentou ao Conselho Diretivo recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.-----

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2022, que evidencia um total de 7.520.050 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.745.986 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 29.258 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação DNS.PT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.-----

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação DNS.PT aprove:-----

- 1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho Diretivo da Associação DNS.PT;-----*
- 2. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.-----*

Lisboa, 10 de abril de 2023

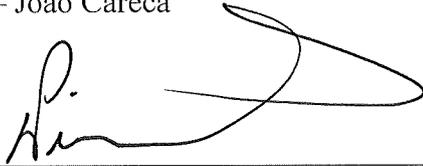
O CONSELHO FISCAL

Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade a proposta de aplicação de resultados.-----

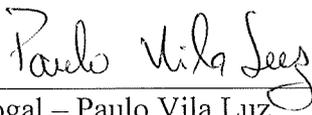
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos e lavrada a presente ata que foi aprovada e posteriormente assinada por todos os membros do Conselho Fiscal.



Presidente – João Careca



Vogal – Joaquim Pimentel



Vogal – Paulo Vila Luz

pt.pt

facebook.com/dns.pt

pt.linkedin.com/in/dnspt

